

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	93.170.747
Preferenciais	0
Total	93.170.747
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.377.901	2.455.310
1.01	Ativo Circulante	1.084.309	1.161.296
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.661	220.589
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.342	99.253
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.342	99.253
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.342	99.253
1.01.03	Contas a Receber	272.400	292.887
1.01.03.01	Clientes	244.717	268.291
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	76.059	93.513
1.01.03.01.02	Duplicatas a receber - repasse FINAME fabricante	168.658	174.778
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.683	24.596
1.01.04	Estoques	471.828	479.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.117	12.300
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.117	12.300
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.961	57.241
1.01.08.03	Outros	73.961	57.241
1.01.08.03.01	Estoque de Máquinas de Locação Destinadas a Venda	57.303	42.942
1.01.08.03.02	Outros Créditos	16.658	14.299
1.02	Ativo Não Circulante	1.293.592	1.294.014
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	454.784	456.319
1.02.01.04	Contas a Receber	251.936	265.054
1.02.01.04.01	Duplicatas a Receber	9.110	5.777
1.02.01.04.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	242.826	259.277
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.460	16.252
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.460	16.252
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	99.199	90.966
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	99.199	90.966
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	86.189	84.047
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	51.553	50.461
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	19.971	19.549
1.02.01.10.05	Outros créditos	14.665	14.037
1.02.02	Investimentos	370.545	373.113
1.02.02.01	Participações Societárias	357.045	359.613
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	357.045	359.613
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	468.152	464.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	468.152	464.443
1.02.04	Intangível	111	139
1.02.04.01	Intangíveis	111	139
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	111	139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.377.901	2.455.310
2.01	Passivo Circulante	438.164	426.929
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.398	30.389
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.398	30.389
2.01.02	Fornecedores	68.196	60.985
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.196	60.985
2.01.03	Obrigações Fiscais	80	5.174
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80	5.174
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80	5.174
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.181	235.213
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	253.181	235.213
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	253.181	235.213
2.01.05	Outras Obrigações	83.870	87.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.280	12.709
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	11.280	12.709
2.01.05.02	Outros	72.590	74.512
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.523	28.930
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	31.750	28.058
2.01.05.02.05	Participações a pagar	93	4.610
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	12.224	12.914
2.01.06	Provisões	8.439	7.947
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.439	7.947
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	8.439	7.947
2.02	Passivo Não Circulante	697.600	781.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	644.216	730.823
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	644.216	730.823
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	644.216	730.823
2.02.02	Outras Obrigações	53.002	50.430
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.514	21.151
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	19.514	21.151
2.02.02.02	Outros	33.488	29.279
2.02.02.02.03	Provisão para patrimônio líquido negativo - controlada	32.976	28.882
2.02.02.02.04	Outros contas a pagar	512	397
2.02.04	Provisões	382	498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	382	498
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	382	498
2.03	Patrimônio Líquido	1.242.137	1.246.630
2.03.01	Capital Social Realizado	988.470	988.470
2.03.04	Reservas de Lucros	170.920	168.589
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.920	168.589
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	82.747	89.571

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154.928	192.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-128.426	-146.493
3.03	Resultado Bruto	26.502	46.305
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.464	-43.605
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.387	-15.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.605	-24.113
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-14.041	-12.550
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-7.870	-7.718
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.694	-3.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.707	1.154
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	1.707	1.154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.821	-5.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.962	2.700
3.06	Resultado Financeiro	9.086	4.957
3.06.01	Receitas Financeiras	11.861	7.016
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.775	-2.059
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.566	-4.507
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	3.791	2.448
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.124	7.657
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.207	2.319
3.08.02	Diferido	1.207	2.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.331	9.976
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.331	9.976
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03	0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	2.331	9.976
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.824	-1.909
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.493	8.067

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.973	41.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.798	38.164
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.124	7.657
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-401	-2.325
6.01.01.04	Depreciação e amortização	15.163	13.692
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-8.277	611
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	23.310	11.652
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	-2.821	5.474
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	781	1.296
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-81	107
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.175	3.546
6.01.02.02	Duplicatas a receber	4.990	20.234
6.01.02.03	Partes relacionadas	-12.650	20.134
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	32.247	1.225
6.01.02.05	Estoques	-7.943	-26.050
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-3.794	-9.099
6.01.02.08	Outros Créditos	-1.944	-4.795
6.01.02.09	Fornecedores	8.341	4.490
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-5.991	-3.868
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	-5.094	-1.191
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	3.692	6.865
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-5.679	-4.399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54.418	14.148
6.02.01	Aplicações financeiras	93.911	42.590
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-44.055	-40.358
6.02.03	Aquisição de intangível	-35	0
6.02.04	Receita na venda de imobilizado	1.937	1.021
6.02.05	Dividendos recebidos	2.660	10.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.319	-44.259
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-384	-19.966
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	0	28.844
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-30.316	-50.495
6.03.04	Juros pagos	-8.937	-4.721
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.681	45.687
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-41.375	-42.092
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.988	-1.516
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.072	11.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	220.589	119.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.661	130.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	988.470	0	168.589	0	89.571	1.246.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	988.470	0	168.589	0	89.571	1.246.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.331	-6.824	-4.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.331	0	2.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.824	-6.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.824	-6.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.331	-2.331	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	2.331	-2.331	0	0
5.07	Saldos Finais	988.470	0	170.920	0	82.747	1.242.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	988.470	0	150.565	0	87.710	1.226.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	988.470	0	150.565	0	87.710	1.226.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-16.774	0	-16.774
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.774	0	-16.774
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.976	-1.909	8.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.976	0	9.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.909	-1.909
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.909	-1.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.798	6.798	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.798	6.798	0	0
5.07	Saldos Finais	988.470	0	143.767	0	85.801	1.218.038

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	222.626	255.146
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	176.044	222.016
7.01.02	Outras Receitas	1.707	1.154
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	36.598	32.587
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.277	-611
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.589	-149.542
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.416	-122.600
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.418	-15.100
7.02.04	Outros	-9.755	-11.842
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.037	105.604
7.04	Retenções	-15.163	-13.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.163	-13.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.874	91.912
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.473	3.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.821	-5.474
7.06.02	Receitas Financeiras	15.652	9.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.347	95.902
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.347	95.902
7.08.01	Pessoal	53.624	49.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.508	44.851
7.08.01.02	Benefícios	382	370
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.973	2.630
7.08.01.04	Outros	761	1.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.883	17.273
7.08.02.01	Federais	15.705	17.055
7.08.02.02	Estaduais	23	23
7.08.02.03	Municipais	155	195
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.509	5.705
7.08.03.01	Juros	6.566	4.507
7.08.03.02	Aluguéis	943	1.198
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.331	23.572
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.331	6.798

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.646.547	2.759.061
1.01	Ativo Circulante	1.623.554	1.715.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345.218	376.534
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.240	99.567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	38.240	99.567
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	38.240	99.567
1.01.03	Contas a Receber	404.112	452.296
1.01.03.01	Clientes	404.112	452.296
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	166.124	210.389
1.01.03.01.02	Duplicatas a receber - repasse FINAME fabricante	168.658	174.778
1.01.03.01.03	Duplicatas a receber - financiamentos PRODZ	69.330	67.129
1.01.04	Estoques	719.447	696.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.987	21.821
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.987	21.821
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.550	68.322
1.01.08.03	Outros	86.550	68.322
1.01.08.03.01	Máquinas de Locação Destinadas a Venda	57.303	42.942
1.01.08.03.02	Outros Créditos	29.247	25.380
1.02	Ativo Não Circulante	1.022.993	1.044.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	421.823	437.753
1.02.01.04	Contas a Receber	309.154	327.334
1.02.01.04.01	Duplicatas a Receber	33.505	31.674
1.02.01.04.02	Duplicatas a receber - repasse FINAME fabricante	242.826	259.277
1.02.01.04.03	Duplicatas a receber - financiamentos PRODZ	32.823	36.383
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.974	25.852
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.974	25.852
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	86.695	84.567
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	51.559	50.467
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	19.971	19.549
1.02.01.10.05	Outros créditos	15.165	14.551
1.02.02	Investimentos	13.854	13.854
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.854	13.854
1.02.03	Imobilizado	544.816	546.493
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	544.816	546.493
1.02.04	Intangível	42.500	45.913
1.02.04.01	Intangíveis	42.500	45.913
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	42.500	45.913

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.646.547	2.759.061
2.01	Passivo Circulante	714.639	730.114
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.746	39.349
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.746	39.349
2.01.02	Fornecedores	94.117	73.925
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.117	73.925
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.107	16.098
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.107	16.098
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.107	16.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	294.982	286.092
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	294.982	286.092
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	294.982	286.092
2.01.05	Outras Obrigações	271.805	304.993
2.01.05.02	Outros	271.805	304.993
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.523	28.930
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	201.263	224.972
2.01.05.02.05	Participações a pagar	93	4.610
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	41.926	46.481
2.01.06	Provisões	9.882	9.657
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.882	9.657
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.882	9.657
2.02	Passivo Não Circulante	687.686	780.068
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	646.267	735.374
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	646.267	735.374
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	646.267	735.374
2.02.02	Outras Obrigações	5.227	5.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.227	5.465
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5.227	5.465
2.02.03	Tributos Diferidos	35.810	38.731
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.810	38.731
2.02.04	Provisões	382	498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	382	498
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	382	498
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.244.222	1.248.879
2.03.01	Capital Social Realizado	988.470	988.470
2.03.04	Reservas de Lucros	170.920	168.589
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.920	168.589
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	82.747	89.571
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.085	2.249

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	220.971	273.095
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-165.563	-206.421
3.03	Resultado Bruto	55.408	66.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.252	-65.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.401	-28.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.543	-38.015
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-27.910	-26.387
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-7.870	-7.718
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.763	-3.910
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.692	1.429
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.844	1.406
3.06	Resultado Financeiro	12.967	5.515
3.06.01	Receitas Financeiras	15.204	10.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.237	-4.492
3.06.02.01	Despesas financeiras	-7.551	-6.833
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	5.314	2.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.123	6.921
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-758	3.167
3.08.01	Corrente	-1.927	-1.578
3.08.02	Diferido	1.169	4.745
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.365	10.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.365	10.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.331	9.976
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34	112
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03	0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.365	10.088
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.824	-1.909
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.459	8.179
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.493	8.067
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34	112

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.432	52.228
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.525	34.561
6.01.01.01	Lucro líquido do período	3.120	6.921
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-9.845	-5.984
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.192	16.841
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-8.390	3.124
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	23.310	11.652
6.01.01.07	Provisão (reversão) para realização dos estoques	-781	1.900
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-81	107
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.500	18.269
6.01.02.01	Duplicatas a receber	34.775	39.110
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	32.247	1.225
6.01.02.05	Estoques	-36.519	-14.140
6.01.02.06	Imposto e contribuições a recuperar	-8.211	-16.414
6.01.02.08	Outros créditos	-3.438	-6.316
6.01.02.09	Fornecedores	21.322	5.812
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-3.603	-2.142
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-12.246	-896
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-23.709	15.005
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-8.118	-2.975
6.01.03	Outros	-593	-602
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-593	-602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.686	7.135
6.02.01	Aplicações financeiras	61.327	46.885
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-45.899	-40.771
6.02.03	Aquisição de intangível	-679	0
6.02.04	Receita na venda de imobilizado	1.937	1.021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.482	-75.766
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-582	-20.777
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	0	28.844
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-32.225	-80.761
6.03.04	Juros pagos	-8.993	-5.151
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	20.681	45.687
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-41.375	-42.092
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.988	-1.516
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.048	-3.454
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.316	-19.857
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	376.534	262.220
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345.218	242.363

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	988.470	0	168.589	0	89.571	1.246.630	2.249	1.248.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	988.470	0	168.589	0	89.571	1.246.630	2.249	1.248.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-198	-198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.331	-6.824	-4.493	34	-4.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.331	0	2.331	34	2.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.824	-6.824	0	-6.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6.824	-6.824	0	-6.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.331	-2.331	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	2.331	-2.331	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	988.470	0	170.920	0	82.747	1.242.137	2.085	1.244.222

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	988.470	0	150.565	0	87.710	1.226.745	2.268	1.229.013
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	988.470	0	150.565	0	87.710	1.226.745	2.268	1.229.013
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-16.774	0	-16.774	-811	-17.585
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-811	-811
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.774	0	-16.774	0	-16.774
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.976	-1.909	8.067	112	8.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.976	0	9.976	112	10.088
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.909	-1.909	0	-1.909
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.909	-1.909	0	-1.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.798	6.798	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-6.798	6.798	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	988.470	0	143.767	0	85.801	1.218.038	1.569	1.219.607

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	289.019	333.414
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	242.339	302.522
7.01.02	Outras Receitas	1.692	1.429
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	36.598	32.587
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.390	-3.124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-169.644	-188.522
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-137.268	-141.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.557	-33.256
7.02.04	Outros	-8.819	-13.891
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.375	144.892
7.04	Retenções	-17.192	-16.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.192	-16.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	102.183	128.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.518	12.348
7.06.02	Receitas Financeiras	20.518	12.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.701	140.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.701	140.399
7.08.01	Pessoal	93.908	87.946
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.792	83.445
7.08.01.02	Benefícios	382	370
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.973	2.631
7.08.01.04	Outros	761	1.500
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.614	18.550
7.08.02.01	Federais	16.430	18.316
7.08.02.02	Estaduais	23	23
7.08.02.03	Municipais	161	211
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.046	9.520
7.08.03.01	Juros	7.551	6.833
7.08.03.02	Aluguéis	2.495	2.687
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.133	24.383
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	16.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.331	6.798
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-198	811



Release de Resultados 1T26

14 de abril de 2026



Cotação em 13/04/2026
ROMI3 - R\$ 7,51 por ação

Valor de mercado
R\$699,71 milhões
US\$139,28 milhões

Quantidade de ações
Ordinárias: 93.170.747

Free Float = 50,8%



Teleconferência de Resultados
Tradução simultânea (português - inglês)

15 de abril de 2026 - 11h (São Paulo)
| 15h (Londres) | 10h (Nova York)

Clique aqui para acessar a teleconferência

ID Zoom 864 5228 1167
+55 11 4680 6788

Sumário

Sumário.....	2
Comentário da Administração.....	3
Destaques.....	4
Outros Destaques.....	4
Perfil Corporativo.....	6
Conjuntura.....	7
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI.....	7
Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI).....	8
Mercado.....	9
Entrada de Pedidos.....	9
Carteira de Pedidos.....	10
Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio.....	10
MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER.....	11
Receita Operacional Líquida por Região Geográfica.....	11
<i>Margem Bruta e Operacional</i>	12
Resultado Líquido Ajustado.....	13
Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida).....	14
Posição Financeira.....	15
Mercado de Capitais.....	16
Balço Patrimonial Consolidado.....	17
Demonstração do Resultado Consolidado.....	18
Fluxo de Caixa Consolidado.....	19
Anexo I – DRE por Unidade de Negócio.....	20
Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W.....	21

Comentário da Administração

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com bons volumes de novos negócios, carteira robusta para os próximos trimestres, reforçando a resiliência do nosso modelo de negócios mesmo diante de um ambiente econômico desafiador.

A carteira de pedidos consolidada apresentou crescimento de 8,5%, quando comparada com a carteira no final do ano de 2025, impulsionada, principalmente, pela unidade de negócios **Máquinas B+W**. Conforme os dados da companhia, a carteira de pedidos dessa unidade atingiu **R\$499,1 mi** ao final do 1T26, representando aumento de **16,1%** em relação ao mesmo período de 2025 – expansão que reflete a forte demanda por soluções de alta complexidade e customizadas.

A estratégia de diversificação de soluções – com destaque para o negócio de locação de máquinas e para a *fintech* PRODZ – tem se mostrado acertada e cada vez mais relevante na composição dos nossos resultados. No 1T26, foram locadas 81 novas máquinas, consolidando essa frente como um importante pilar de geração de valor para nossos clientes.

A margem bruta consolidada do 1T26 apresentou crescimento de **0,7 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da eficiência operacional e a diversificação de soluções mencionada acima e ao desempenho da subsidiária alemã B+W.

Na **Alemanha (B+W)**, os projetos programados para o 1T26 foram entregues conforme o cronograma, assim como o volume de novos pedidos no trimestre alcançou **R\$80,3 milhões** e carteira de **R\$499,1 milhões** a ser executada em 2026 e 2027, o que confirma a eficácia da nossa abordagem voltada para soluções tecnológicas customizadas e de alta complexidade.

A unidade **Fundidos e Usinados** continua enfrentando desafios ligados à demanda nos setores eólico, automotivo e agrícola. Mantemos o foco na recuperação gradual da produtividade, apoiados por iniciativas de revisão de processos e desenvolvimento de soluções de maior valor agregado.

Estamos confiantes de que nossos diferenciais competitivos e a constante busca pela excelência nos permitirão manter um ritmo sustentável de negócios. Continuaremos investindo em inovação, tecnologias digitais e na capacitação do nosso time, cientes de que o sucesso da ROMI está diretamente ligado ao sucesso de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Diretor Presidente

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 14 de abril de 2026

A ROMI S.A. ("ROMI" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 ("1T26"). As informações operacionais e financeiras da ROMI, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

As declarações contidas neste *release*, relativas às perspectivas dos negócios da ROMI, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Contato - Relações com Investidores
Fábio B. Tair – Diretor de R.I.
 (19) 3455-9418 | dri@romi.com

Destaques

Carteira de pedidos consolidada atingiu R\$ 814,2 milhões ao final do 1T26, aumento de 8,5% com relação ao 4T25.

EBITDA ajustado
R\$7,4 milhões
 margem de 3,3%

Entrada de Pedidos
R\$291,9 milhões

Carteira de Pedidos
R\$814,2 milhões

- A **margem bruta** consolidada, no 1T26, apresentou crescimento de 0,7 p.p., quando comparada ao 1T25, com destaque para a Unidade Máquinas B+W.
- Na **Unidade de Máquinas B+W**, destaca-se a receita operacional líquida, que atingiu R\$ 64,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, com margem bruta de 32,2% e margem EBIT de 5,0%, apresentando incremento de 18,7 p.p. e incremento de 10,5 p.p., respectivamente, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Na **Unidade de Máquinas B+W**, a carteira de pedidos no 1T26 apresentou evolução de 16,1%, quando comparada ao mesmo período de 2025, atingindo o valor de R\$ 499,1 milhões.

Outros Destaques

- Entre os dias 02 e 06 de março, a Romi marcou presença na 33ª edição da BIEMH (Bial Internacional de Máquina-Ferramenta), vitrine global para as mais recentes inovações em máquinas e equipamentos industriais, reforçando sua posição de liderança no mercado, estreitando relacionamentos com parceiros estratégicos e ampliando sua visibilidade internacional, alinhando-se às melhores práticas e soluções tecnológicas disponíveis no mercado global.
- De 04 a 06 de março de 2026, a Romi também esteve na 24ª edição da MECSPE 2026, a principal feira internacional para a indústria de manufatura, realizada no centro de exposições BolognaFiere, em Bolonha, Itália.



R\$ mil	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Volume de Receita					
Máquinas ROMI (unidades)	180	280	123	-56,1%	-31,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	4	5	2	-60,0%	-50,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.351	1.570	1.854	18,1%	-21,1%
Receita Operacional Líquida	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,4%</i>	<i>32,1%</i>	<i>25,1%</i>		
Lucro Operacional (EBIT)	1.406	60.506	(9.844)	-116,3%	-800,1%
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>0,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-4,5%</i>		
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	1.130	47.868	(9.829)	-120,5%	-969,5%
<i>Margem operacional (%) - ajustada (*)</i>	<i>0,4%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-4,4%</i>		
Resultado Líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>3,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,1%</i>		
Resultado Líquido - ajustado (*)	9.819	40.389	2.379	-94,1%	-75,8%
<i>Margem líquida (%) - ajustada (*)</i>	<i>3,6%</i>	<i>10,4%</i>	<i>1,1%</i>		
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,7%</i>	<i>20,3%</i>	<i>3,3%</i>		
EBITDA - ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustada (*)</i>	<i>6,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,3%</i>		
Investimentos (**)	38.570	37.357	45.109	20,8%	17,0%

(*) **1T25, 4T25 e 1T26:** Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

(**) Dos investimentos realizados no 1T25, 4T25 e 1T26, os montantes de R\$31,2 milhões, R\$25,8 milhões e R\$ 36,0 milhões respectivamente, referem-se a máquinas de fabricação da própria Companhia, alocadas ao negócio de locação de máquinas.

Perfil Corporativo



A ROMI, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A ROMI desenvolve e fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são de elevado grau tecnológico, embarcando tecnologias da Indústria 4.0, que permitem o uso inteligente dos dados gerados, seja por meio de inteligência artificial no próprio equipamento ou da análise de grande volume de dados (*big data*), enviados por meio das redes (conectividade) para uma avaliação centralizada. Esses equipamentos são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de embalagens, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, de saneamento, automotivos e de energia, entre muitos outros.

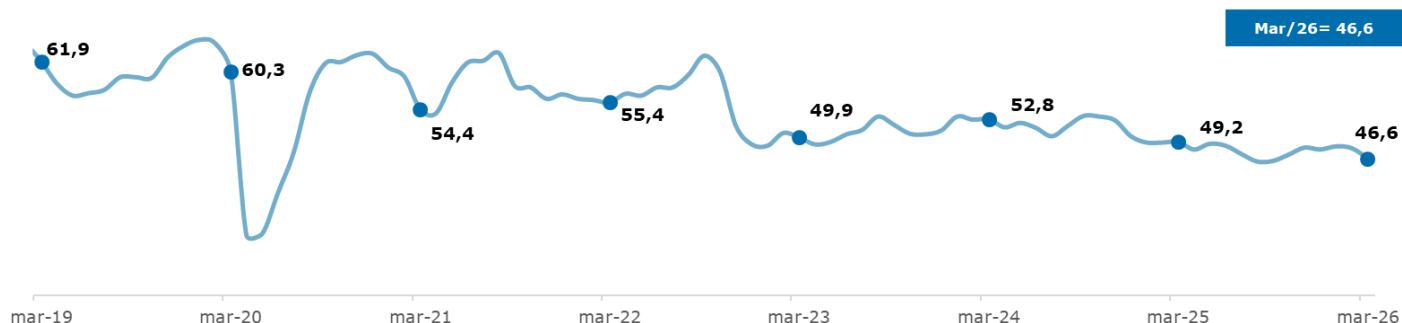
A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro dedicadas à montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro para usinagem de componentes mecânicos, duas para fabricação de componentes de chapas de aço e uma para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2026 iniciou com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) apresentando nova queda, atingindo o patamar de 46,6 pontos em março de 2026, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse desempenho reforça a tendência de cautela entre os empresários industriais, influenciada pelas incertezas do cenário econômico e pela expectativa de que a taxa básica de juros se mantenha em patamar elevado no curto prazo. Historicamente, pontuações abaixo de 50 indicam uma percepção mais cautelosa por parte dos industriais, sinalizando que ainda há incertezas quanto à consolidação da recuperação econômica.

O contexto externo segue como fator de alerta, em razão das dificuldades de crescimento nas principais economias mundiais, dos ajustes nas políticas monetárias, das recentes incertezas em relação à elevação das tarifas de importação e das persistentes tensões geopolíticas. Apesar de o momento exigir cautela, sobretudo nas decisões de investimento, temos fortalecido nossas estruturas comerciais e de serviços pós-venda em nossas subsidiárias no exterior, com o objetivo de continuar expandindo nossa presença nos mercados onde atuamos e, principalmente, evoluir consistentemente em relação à experiência dos clientes. Durante os primeiros meses do ano, conseguimos alcançar os objetivos iniciais, e continuamos focados no crescimento da ROMI no mercado externo.

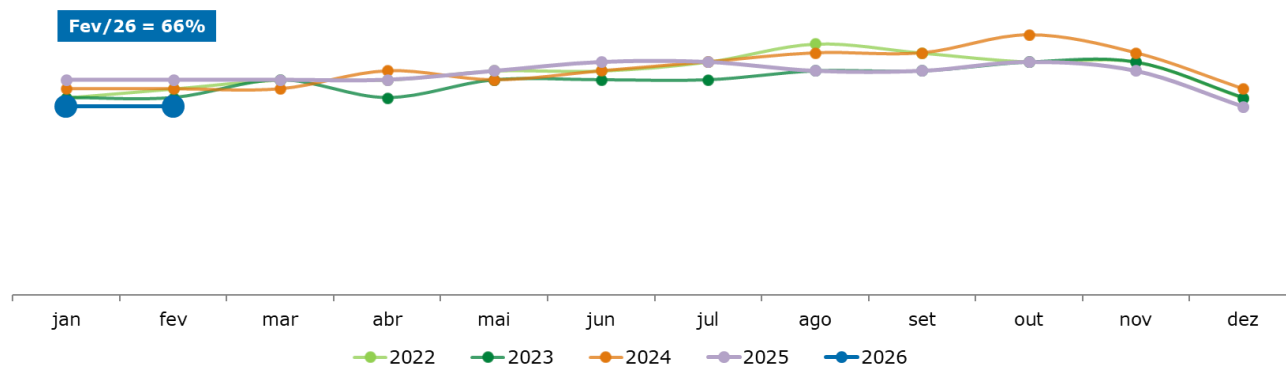
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI-ICEI, março de 2026

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional atingiu 66% em fevereiro de 2026, pelo terceiro mês consecutivo. O indicador segue 3 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, a UCI registra o menor nível para meses de fevereiro desde 2019, quando também ficou em 66%.



Fonte: CNI - UCI, fevereiro de 2026.

A indústria de bens de capital é dinâmica, o que exige das companhias um gerenciamento cuidadoso da produção para acompanhar as variações da demanda. Atentos a essa característica, temos adaptado continuamente os nossos processos e operações para torná-las ainda mais ágeis e responsivas às mudanças do mercado. Nos últimos anos, implementamos diversas iniciativas focadas na otimização dos recursos indiretos, além da automação e digitalização dos processos internos. Essas ações nos permitem responder de forma rápida e eficiente às transformações, fortalecendo nossa capacidade de adaptação em um cenário em constante evolução.

Estrategicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, alinhadas às necessidades da Indústria 4.0, sendo que os produtos lançados nos últimos anos se consolidaram com muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Focados no futuro, continuamos fortemente investindo no desenvolvimento das próximas gerações de máquinas e de novas tecnologias a serem embarcadas nos nossos produtos. Também lançamos, em meados de 2020, uma solução para os nossos clientes, a locação de máquinas ROMI. Essa solução tem se mostrado altamente competitiva e proporcionado aos clientes mais oportunidades de negócio. Com o objetivo de apoiar financeiramente nossos clientes, em 2022, criamos a PRODZ, uma empresa que oferece linhas de crédito para a aquisição de máquinas, diretamente com a ROMI, de forma fácil, ágil, digital e descomplicada. A PRODZ apoiou, desde 2022, 539 negócios, totalizando R\$206 milhões em créditos concedidos. Essas novas soluções têm suportado grande número de clientes em suas jornadas de crescimento e sucesso, demonstrando o propósito estratégico da ROMI de cuidar do sucesso de cada um deles.

No mercado externo, temos direcionado esforços contínuos para aprimorar nossas estruturas de atendimento ao cliente, com o intuito de proporcionar uma experiência com excelência. Estamos convictos de que esse compromisso permanente é essencial para consolidar nossa presença e promover um crescimento internacional sustentável e consistente.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – investimentos contínuos em desenvolvimento de produtos e soluções com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, locação de máquinas, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos clientes e curto prazo de entrega dos produtos – são reconhecidas, conferindo à marca ROMI sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	234.082	114.470	176.187	53,9%	-24,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	134.252	36.256	80.251	121,3%	-40,2%
Fundidos e Usinados	54.077	32.097	35.475	10,5%	-34,4%
Total *	422.411	182.823	291.913	59,7%	-30,9%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No 1T26, a Unidade de Máquinas ROMI registrou uma queda de 24,7% na entrada de pedidos em relação ao mesmo período de 2025, refletindo um ambiente com maior nível de incertezas no mercado doméstico. Apesar da redução, a Companhia continua direcionando seus esforços para a busca de novas oportunidades de negócios e a ampliação de sua atuação em diversos mercados. Com foco constante em tecnologia e inovação, a Romi reforça seu compromisso com a competitividade, o fortalecimento da geração de valor e o êxito de seus clientes.

Conforme já mencionado, as novas gerações de produtos, com evoluções importantes de tecnologia na parte mecatrônica, na compensação térmica e na conectividade, também permitiram que a Companhia buscasse alternativas competitivas para viabilizar novos negócios aos clientes, como, por exemplo, a locação de máquinas. No 1T26, foram locadas 81 novas máquinas ou 84 novos contratos (67 máquinas no 1T25 ou 76 novos contratos), que somam cerca de R\$25,8 milhões (R\$26,4 milhões no 1T25).

A subsidiária alemã B+W, no primeiro trimestre de 2026, concretizou R\$80,3 milhões em novos pedidos, evidenciando a sua competência no desenvolvimento de soluções tecnológicas competitivas, com elevado grau de complexidade e customização.

A Unidade Fundidos e Usinados apresentou uma queda de 34,4% na entrada de pedidos no 1T26, quando comparada com o mesmo período de 2025, refletindo a continuidade da desaceleração dos segmentos automotivo comercial e agrícola.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	325.179	200.245	263.144	31,4%	-19,1%
Máquinas Burkhardt+Weber	429.962	494.640	499.086	0,9%	16,1%
Fundidos e Usinados	62.704	55.483	52.006	-6,3%	-17,1%
Total *	817.845	750.368	814.236	8,5%	-0,4%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No 1T26, a carteira de pedidos apresentou uma leve redução de 0,4% em comparação com o mesmo período de 2025, com destaque para a subsidiária alemã B+W.

No mesmo período, a subsidiária continuou a evidenciar sua forte capacidade no desenvolvimento de soluções tecnológicas sofisticadas, marcadas por alta complexidade e customização. Esse desempenho contribuiu para o aumento de sua carteira de pedidos, que alcançou R\$ 499,1 milhões, representando um crescimento de 16,1% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que a carteira de pedidos registrada pela B+W ao final do primeiro trimestre de 2026 inclui contratos relacionados a projetos cujas entregas estão previstas para os exercícios de 2026 e primeiro semestre de 2027.

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T26 totalizou R\$ 221,0 milhões, representando uma redução de 19,1% em relação ao 1T25. Esse desempenho é principalmente reflexo da redução de faturamento de máquinas Romi e peças fundidas e usinadas.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	155.870	242.374	121.103	-50,0%	-22,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	73.277	113.663	64.919	-42,9%	-11,4%
Fundidos e Usinados	43.948	32.202	34.949	8,5%	-20,5%
Total	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%

MÁQUINAS ROMI

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$121,1 milhões no 1T26, apresentando uma redução de 22,3%, quando comparada com o mesmo período em 2025.

É importante destacar que as receitas provenientes do negócio de locação de máquinas têm se tornado cada vez mais relevantes em relação à receita total desta Unidade, sendo reconhecidas mensalmente de acordo com os valores das locações. Assim, o aumento da receita desta Unidade, derivado das locações, será refletido de forma gradual ao longo do tempo.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

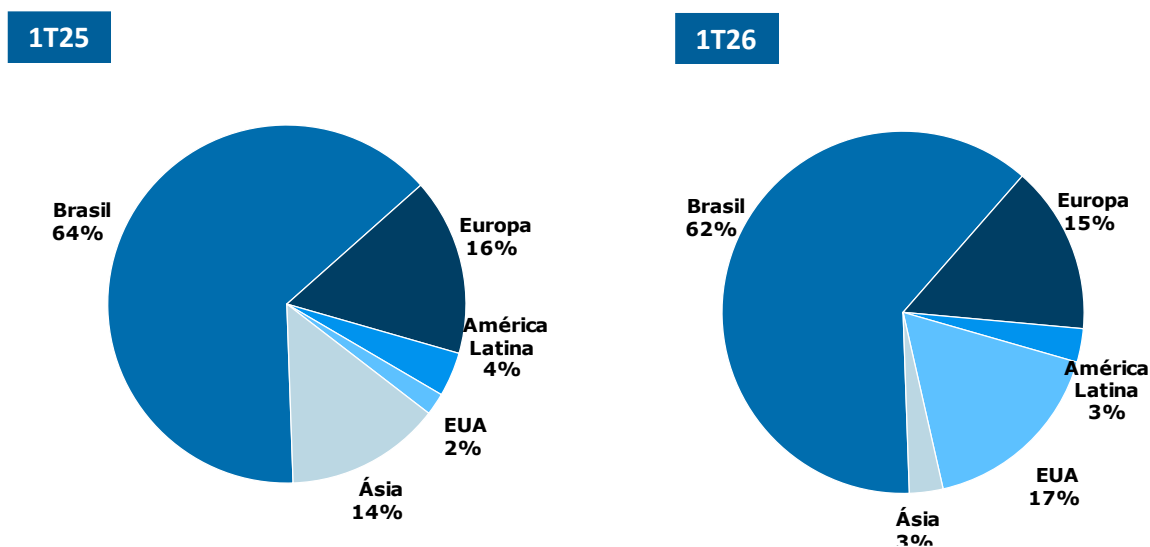
A subsidiária alemã B+W registrou faturamento de R\$ 64,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, representando uma redução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução no trimestre se deve ao cronograma de entrega dos projetos, uma vez a carteira dessa unidade de negócio continua sólida para as entregas nos próximos trimestres.

FUNDIDOS E USINADOS

A Receita Operacional Líquida desta Unidade de Negócio totalizou R\$ 35,0 milhões no 1T26, que representa um volume 20,5% menor em relação ao 1T25, principalmente devido à redução no volume de negócios nos últimos trimestres.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 62% da receita consolidada da ROMI no 1T26 (64% no 1T25). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da ROMI no Exterior (Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México e Reino Unido) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da ROMI por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo

TRIMESTRAL

	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
ROL (em R\$ milhões):	98,0	155,4	85,2	-45,2%	-13,1%
ROL (em US\$ milhões):	16,8	28,8	16,2	-43,8%	-3,6%

Margem Bruta e Operacional

A margem bruta obtida no 1T26 foi de 25,1%, representando um aumento de 0,7 p.p. em relação ao 1T25, reflexo da evolução significativa da performance da subsidiária alemã B+W. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), neste mesmo período foi negativa em 4,4%, reflexo da redução de 19,1% na receita operacional líquida.

Trimestral

Margem Bruta	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	45,1%	38,2%	37,0%	(1,2)	(8,1)
Máquinas Burkhardt+Weber	13,5%	31,9%	32,2%	0,3	18,7
Fundidos e Usinados	-30,7%	-13,5%	-29,7%	(16,2)	1,0
Total	24,4%	32,1%	25,1%	(7,0)	0,7

Trimestral

Margem Operacional (EBIT) Ajustada (*)	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Máquinas ROMI	17,5%	18,4%	3,9%	(14,5)	(13,6)
Máquinas Burkhardt+Weber	-5,5%	14,5%	5,0%	(9,5)	10,5
Fundidos e Usinados	-50,4%	-40,7%	-50,9%	(10,2)	(0,5)
Total	0,4%	12,3%	-4,4%	(16,7)	(4,8)

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

MÁQUINAS ROMI

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 37,0% no 1T26, representando uma redução de 8,1 p.p. quando comparada ao mesmo trimestre de 2025. Tal redução se deu em decorrência da valorização do Real frente ao Dólar e ao mix de faturamento, com maior presença do mercado externo. Apesar da redução observada, as margens operacionais dessa unidade de negócio permanecem estáveis, mesmo frente a um cenário macroeconômico mais desafiador. O EBIT ajustado no mesmo período de comparação apresentou uma redução de 13,6 p.p., decorrente da redução da margem bruta mencionada anteriormente e a queda no volume de faturamento, que prejudica a diluição das despesas operacionais, que possuem características mais fixas.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T26, apresentou aumento de 18,7 p.p. em comparação com o mesmo período de 2025, impactada, principalmente pela melhor utilização da capacidade instalada e melhor margem negociada nos projetos. A margem operacional apresentou incremento de 10,5 p.p., quando comparada com o mesmo período de 2025.

FUNDIDOS E USINADOS

A margem bruta desta Unidade de Negócio apresentou melhora de 1,0 p.p. em relação ao 1T25. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), registrou diminuição de 0,5 p.p. no mesmo período. A variação é consequência da redução na produção, devido à desaceleração dos negócios, aliada ao alto nível de custos fixos dessa unidade.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T26, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, foi de R\$7,4 milhões, representando uma margem EBITDA ajustada de 3,3% no trimestre, tal como mostra o quadro a seguir:

R\$ mil	Trimestral				
	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Resultado Líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.167)	21.502	758	-96,5%	-123,9%
Resultado Financeiro Líquido	(5.515)	6.652	(12.967)	-294,9%	135,1%
Depreciação e Amortização	16.841	18.312	17.192	-6,1%	2,1%
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
Margem EBITDA	6,7%	20,3%	3,3%		
EBITDA - Ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
Margem EBITDA - Ajustada (*)	6,6%	17,0%	3,3%		
Receita Operacional Líquida Total	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%

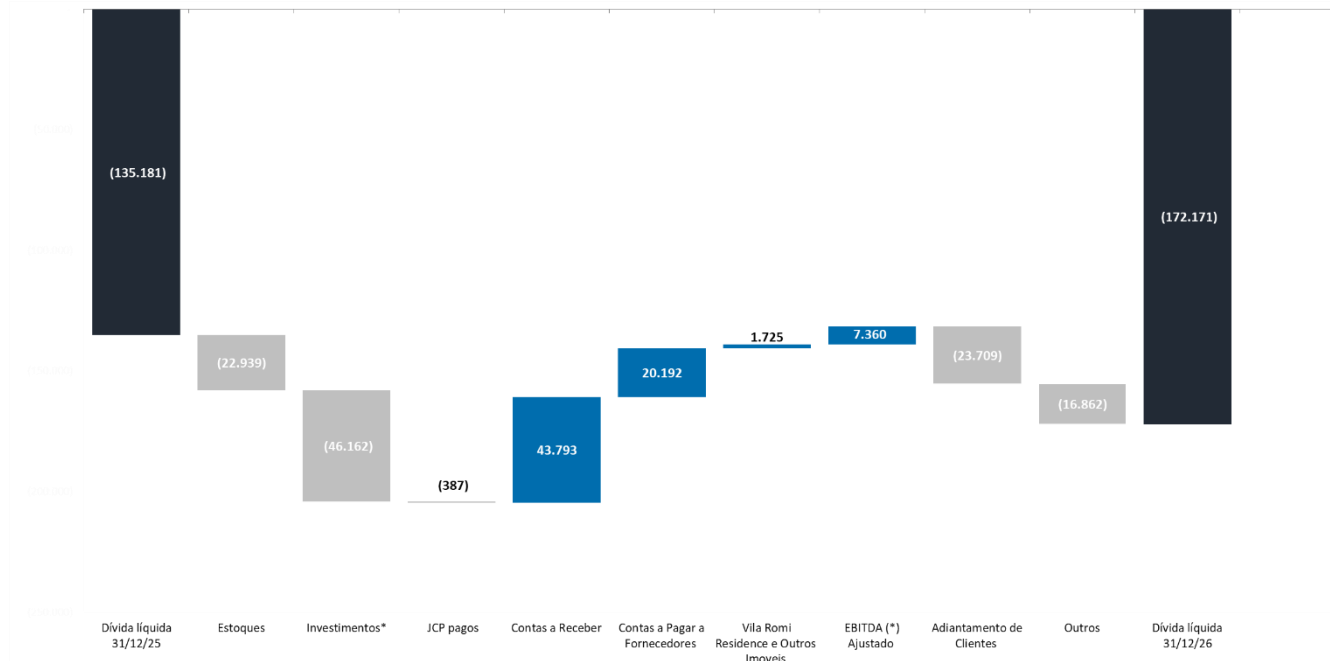
Resultado Líquido Ajustado (*)

O lucro líquido ajustado, no 1T26, foi de R\$2,4 milhões.

(*) **1T25, 4T25 e 1T26:** Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição líquida de caixa durante o acumulado de 3 meses de 2026 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos, em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma International IFRS 16 - Leases.

A evolução da posição líquida de caixa, no primeiro trimestre de 2026, apresentou as seguintes variações:

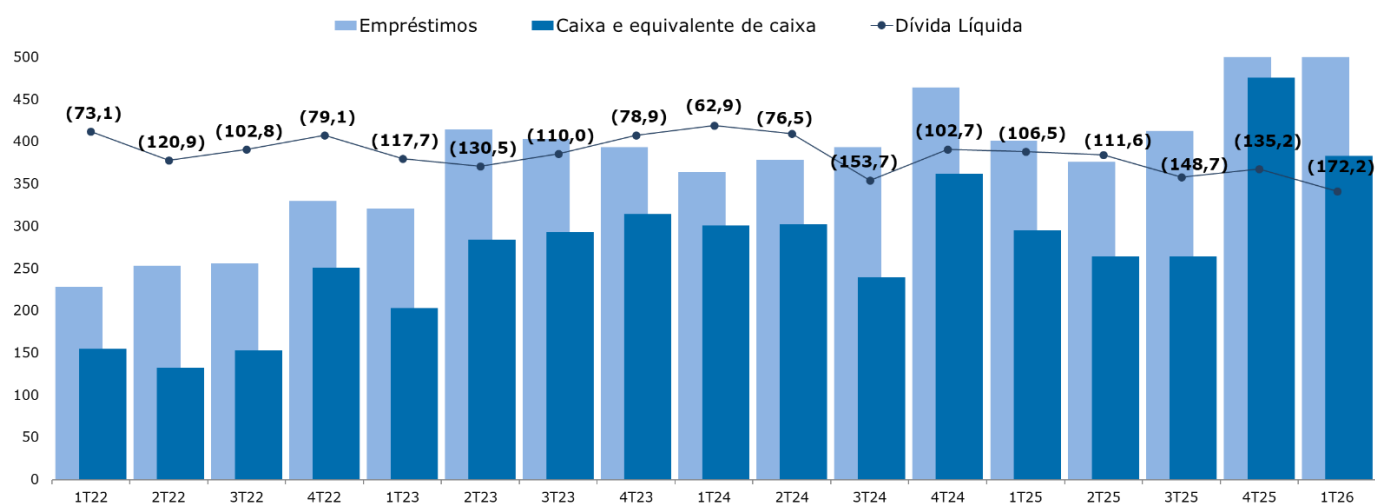
- Investimentos destinados à manutenção, à produtividade, à flexibilidade e à competitividade das unidades do parque industrial e, principalmente, relativos ao novo negócio de locação de máquinas, totalizando R\$ 46,2 milhões em 2026;
- A queda do adiantamento de clientes é reflexo do cronograma de entrega dos pedidos da subsidiária B+W em 2026;
- Redução do saldo de Contas a receber, principalmente, devido ao recebimento dos valores referentes ao faturamento da Unidade B+W no 1T26.

Posição Financeira

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2026, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$373,9 milhões, e o montante em moeda estrangeira somava R\$181,7 milhões, totalizando R\$555,6 milhões, sendo que R\$143,9 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa, em 31 de março de 2026, era negativa em R\$172,2 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida) em R\$ milhões



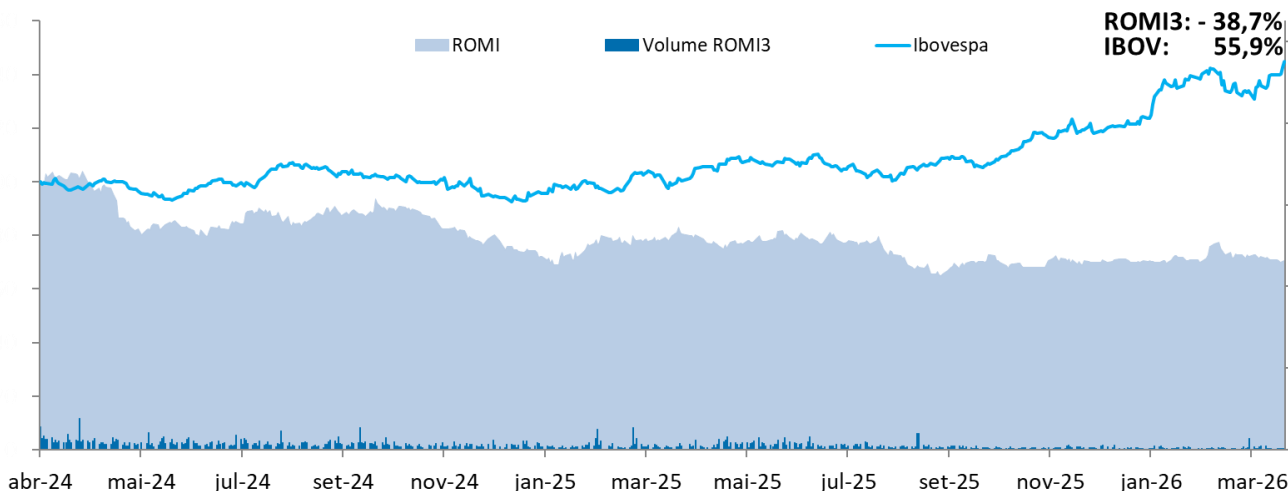
Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$383,5 milhões.

Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia. Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2024 a 13/04/2026



Nota: O desempenho das ações ROMI3, demonstrado no gráfico acima, considera o cálculo retroativo do impacto das bonificações ocorridas em março de 2023 e março de 2024, para refletir o novo número de ações em circulação após os eventos.

Em 13 de abril de 2026, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$7,51, apresentaram uma desvalorização de 38,7% desde 01 de abril de 2024, e desvalorização de 4,6% desde 30 de dezembro de 2025. O Ibovespa registrou valorização de 55,9% e de 22,9%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 13 de abril de 2026, era de R\$699,71 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T26, foi de R\$1,9 milhão.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	31/03/25	31/12/25	31/03/26	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/03/25	31/12/25	31/03/26
				CIRCULANTE		714.267	730.114	714.639
ATIVO								
CIRCULANTE	1.512.376	1.715.048	1.623.554					
Caixa e equivalentes de caixa	242.363	376.534	345.218	Financiamentos		75.077	129.809	143.877
Aplicações financeiras	52.591	99.567	38.240	Valores a pagar - Finame Fabricante		214.852	156.283	151.105
Contas a receber	169.271	210.389	166.124	Fornecedores		113.319	73.925	94.117
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	52.158	67.129	69.330	Salários e encargos sociais		35.954	39.349	35.746
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	182.856	174.778	168.658	Impostos e contribuições a recolher		7.818	16.098	8.107
Estoques	733.467	696.508	719.447	Adiantamento de clientes		202.262	224.972	201.263
Estoques de máquinas de locação destinadas a venda	24.287	42.942	57.303	Participações a pagar		494	4.610	93
Impostos e contribuições a recuperar	29.842	21.821	29.987	Dividendos e juros sobre o capital próprio		14.625	28.930	28.523
Outros valores a realizar	25.542	25.380	29.247	Provisão para passivos eventuais		6.475	9.657	9.882
				Outras contas a pagar		43.391	46.481	41.926
NÃO CIRCULANTE	401.514	437.753	421.823	NÃO CIRCULANTE		546.625	780.068	687.686
Contas a receber	17.716	31.674	33.505	Financiamentos		326.336	481.473	411.752
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	26.472	36.383	32.823	Valores a pagar - Finame Fabricante		178.304	253.901	234.515
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	241.861	259.277	242.826	Imposto de renda e contribuição social diferidos		36.997	38.731	35.810
Impostos e contribuições a recuperar	66.568	50.467	51.559	Provisão para passivos eventuais		199	498	382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.500	25.852	25.974	Outras contas a pagar		4.789	5.465	5.227
Depósitos judiciais	12.131	19.549	19.971	TOTAL DO PASSIVO		1.260.892	1.510.182	1.402.325
Outros valores a realizar	9.266	14.551	15.165	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.218.038	1.246.630	1.242.137
INVESTIMENTOS				Capital social		988.470	988.470	988.470
Imobilizado	505.917	546.493	544.816	Reservas de lucros		143.767	168.589	170.920
Propriedades para investimento	14.283	13.854	13.854	Ajuste de avaliação patrimonial		85.801	89.571	82.747
Intangível	46.408	45.913	42.500	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.569	2.249	2.085
TOTAL DO ATIVO	968.122	1.044.013	1.022.993	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.219.607	1.248.879	1.244.222
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.480.498	2.759.061	2.646.547

Demonstração do Resultado Consolidado

Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)	1T25	4T25	1T26	Var. 1T26/4T25	Var. 1T26/1T25
Receita Operacional Líquida	273.095	388.239	220.971	-43,1%	-19,1%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(206.421)	(263.784)	(165.563)	-37,2%	-19,8%
Lucro Bruto	66.674	124.455	55.408	-55,5%	-16,9%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>24,4%</i>	<i>32,1%</i>	<i>25,1%</i>		
Despesas Operacionais	(65.268)	(63.949)	(65.252)	2,0%	0,0%
Comerciais	(28.682)	(36.039)	(28.401)	-21,2%	-1,0%
Pesquisa e desenvolvimento	(7.718)	(8.974)	(7.870)	-12,3%	2,0%
Gerais e administrativas	(26.387)	(27.063)	(27.910)	3,1%	5,8%
Participação e honorários da Administração	(3.910)	(4.973)	(2.763)	-44,4%	-29,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.429	13.100	1.692	-87,1%	18,4%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.406	60.506	(9.844)	-116,3%	-800,1%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>0,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>-4,5%</i>		
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	1.130	47.868	(9.829)	-120,5%	-969,5%
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>0,4%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-4,4%</i>		
Resultado Financeiro	5.515	(6.652)	12.967	-294,9%	135,1%
Receitas financeiras	10.007	5.005	15.204	203,8%	51,9%
Despesas financeiras	(6.833)	(8.809)	(7.551)	-14,3%	10,5%
Variações cambiais, líquidas	2.341	(2.848)	5.314	-286,6%	127,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.921	53.854	3.123	-94,2%	-54,9%
Imposto de renda/Contribuição social	3.167	(21.502)	(758)	-96,5%	-123,9%
Lucro do período	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>3,7%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,1%</i>		
Lucro do período ajustado	9.819	40.389	2.379	-94,1%	-75,8%
<i>Margem Líquida % - Ajustada (*)</i>	<i>3,6%</i>	<i>10,4%</i>	<i>1,1%</i>		
Lucro Líquido Atribuído a:					
Participação dos controladores	9.976	31.497	2.331	-92,6%	-76,6%
Participação dos não controladores	112	855	34	-96,0%	-69,6%
EBITDA	18.247	78.818	7.348	-90,7%	-59,7%
Resultado líquido	10.088	32.352	2.365	-92,7%	-76,6%
Imposto de renda e contribuição social	(3.167)	21.502	758	-96,5%	-123,9%
Resultado financeiro líquido	(5.515)	6.652	(12.967)	-294,9%	135,1%
Depreciação e amortização	16.841	18.312	17.192	-6,1%	2,1%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>6,7%</i>	<i>20,3%</i>	<i>3,3%</i>		
EBITDA - Ajustado (*)	17.971	66.180	7.363	-88,9%	-59,0%
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>6,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,3%</i>		
Nº de ações (mil)	93.171	93.171	93.171		
Lucro por ação - R\$	0,11	0,34	0,03		

(*) **1T25, 4T25 e 1T26:** Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T25	4T25	1T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.921	53.854	3.123
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(5.984)	52.711	(9.825)
Depreciação e amortização	16.841	18.671	17.192
Constituição (reversão) para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	3.124	(1.618)	(8.390)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	11.652	24.860	23.311
Perda (ganho) para realização do estoque	1.900	646	(781)
Provisão (reversão) para passivos eventuais	107	(845)	(81)
Duplicatas a receber	39.110	(45.861)	34.775
Partes relacionadas			
Valores a receber - repasse Finame fabricante	1.225	(6.019)	32.247
Estoques	(14.140)	30.120	(36.519)
Impostos e contribuições a recuperar	(16.414)	36.424	(8.211)
Depósitos judiciais	-	-	-
Outros valores a realizar	(6.316)	5.673	(3.438)
Fornecedores	5.812	(38.020)	21.322
Salários e encargos sociais	(2.142)	(11.069)	(3.603)
Impostos e contribuições a recolher	(896)	(11.470)	(12.246)
Adiantamento de clientes	15.005	(2.757)	(23.709)
Outras contas a pagar	(2.975)	4.889	(8.118)
Caixa gerado nas operações	52.830	110.189	17.049
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(602)	(1.591)	(593)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	52.228	108.598	16.456
Aplicações financeiras	46.885	(39.774)	61.327
Aquisição de imobilizado	(40.771)	(43.520)	(45.899)
Receita na venda de imobilizado	1.021	9.837	1.937
Aquisição de intangível	-	(23)	(679)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	7.135	(73.480)	16.686
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(20.777)	(17.037)	(605)
Novos empréstimos e financiamentos	28.844	200.000	-
Pagamento de financiamentos	(80.761)	(50.941)	(32.225)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.754)	(9.344)	(12.981)
Novos financiamentos - Finame fabricante	44.774	59.591	20.681
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(42.092)	(42.988)	(41.375)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(75.766)	139.281	(66.505)
Fluxo de Caixa Líquido	(16.403)	174.399	(33.363)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(3.454)	(2.284)	2.048
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	262.220	204.420	376.534
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	242.363	376.535	345.218

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T26

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	121.103	64.919	34.949	220.971
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.711)	(43.987)	(55.866)	(165.563)
Transferências remetidas	1.080	-	11.612	12.692
Transferências recebidas	(11.612)	-	(1.080)	(12.692)
Lucro Bruto	44.861	20.932	(10.385)	55.408
	Margem Bruta %	37,0%	32,2%	-29,7%
Despesas Operacionais	(40.166)	(17.664)	(7.407)	(65.237)
Vendas	(18.571)	(9.164)	(666)	(28.401)
Gerais e administrativas	(14.935)	(8.500)	(4.475)	(27.910)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.462)	-	(1.408)	(7.870)
Participação e honorários da Administração	(1.904)	-	(859)	(2.763)
Outras receitas operacionais	1.707	-	-	1.707
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	4.695	3.268	(17.792)	(9.829)
	Margem Operacional % - Ajustada (*)	3,9%	5,0%	-50,9%
Depreciação e amortização	11.186	1.763	4.243	17.192
EBITDA - Ajustado (*)	15.881	5.031	(13.548)	7.363
	Margem EBITDA % - Ajustada (*)	13,1%	7,7%	-38,8%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T25

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	155.870	73.277	43.948	273.095
Custo dos produtos e serviços vendidos	(68.739)	(63.365)	(74.317)	(206.421)
Transferências remetidas	661	-	17.542	18.203
Transferências recebidas	(17.542)	-	(661)	(18.203)
Lucro Bruto	70.249	9.912	(13.487)	66.674
	Margem Bruta %	45,1%	13,5%	-30,7%
Despesas Operacionais	(42.900)	(13.971)	(8.672)	(65.544)
Vendas	(20.754)	(6.371)	(1.556)	(28.682)
Gerais e administrativas	(14.399)	(7.600)	(4.388)	(26.387)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.324)	-	(1.394)	(7.718)
Participação e honorários da Administração	(2.576)	-	(1.334)	(3.910)
Outras receitas operacionais	1.153	-	-	1.153
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	27.350	(4.059)	(22.160)	1.131
	Margem Operacional % - Ajustada (*)	17,5%	-5,5%	-50,4%
Depreciação e amortização	10.946	1.740	4.155	16.841
EBITDA - Ajustado (*)	38.296	(2.319)	(18.005)	17.972
	Margem EBITDA % - Ajustada (*)	24,6%	-3,2%	-41,0%

(*) 1T25, 4T25 e 1T26: Encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$276, R\$12.638 e (R\$15) respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$269, (R\$8.037) e (R\$14) respectivamente, referentes ao reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente), reconhecimento do impacto do empreendimento Vila Romi Residence, empreendimento Adara.

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial - Burkhardt + Weber

	(€ Mil)		
ATIVO	31/03/25	31/12/25	31/03/26
CIRCULANTE	45.650	44.330	44.011
Caixa e equivalentes de caixa	7.597	5.330	926
Duplicatas a receber	9.775	11.080	7.288
Estoques	25.887	24.537	30.850
Impostos e contribuições a recuperar	689	321	1.158
Partes relacionadas	327	1.962	2.423
Outros valores a realizar	1.375	1.100	1.366
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.999	1.734	1.671
Imobilizado	11.244	11.205	11.361
Intangível	7.445	7.077	7.053
TOTAL DO ATIVO	66.337	64.346	64.097
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/25	31/12/25	31/03/26
CIRCULANTE	41.268	42.702	42.616
Financiamentos	4.285	3.777	3.777
Fornecedores	2.208	1.651	3.828
Salários e encargos sociais	1.126	916	1.363
Impostos e contribuições a recolher	137	379	182
Adiantamento de clientes	24.933	28.852	26.387
Outras contas a pagar	4.145	3.910	3.872
Partes relacionadas	4.434	3.217	3.207
NÃO CIRCULANTE	7.225	3.336	3.230
Financiamentos	3.915	138	69
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.310	3.198	3.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.844	18.308	18.250
Capital social	7.025	7.025	7.025
Lucros (prejuízos) acumulados	10.819	11.283	11.225
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.337	64.346	64.097

Demonstração do Resultado - Burkhardt + Weber

	1T25	4T25	1T26
Receita Operacional Líquida	11.900	18.111	10.554
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.290)	(12.338)	(7.151)
Lucro (prejuízo) Bruto	1.610	5.772	3.403
Margem Bruta %	13,5%	31,9%	32,2%
Despesas Operacionais	(2.269)	(3.149)	(2.872)
Comerciais	(1.035)	(1.964)	(1.490)
Gerais e Administrativas	(1.234)	(1.185)	(1.382)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(659)	2.624	531
Margem Operacional %	-5,5%	14,5%	5,0%
Resultado Financeiro	(314)	(155)	142
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(973)	2.469	674
Imposto de Renda / Contribuição Social	391	(542)	(26)
Lucro (prejuízo) do período	(582)	1.926	648
Margem Líquida %	-4,9%	10,6%	6,1%
EBITDA	(377)	2.897	818
Resultado Líquido	(582)	1.926	648
Imposto de Renda / Contribuição Social	(391)	542	26
Resultado Financeiro Líquido	314	155	(142)
Depreciação e amortização	282	274	287
Margem EBITDA %	-3,2%	16,0%	7,8%

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1 INFORMAÇÕES GERAIS**

A ROMI S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia" ou "Consolidado"), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio e locação de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, incorporação imobiliária via suas controladas no Brasil, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade voltada para a produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673 de 20 de outubro de 2011, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 03 de fevereiro de 2026 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Para melhor apresentação e conforme estabelecido no CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado (DVA), a Companhia realizou o desdobramento dos saldos comparativos do período findo em 31 de março de 2025, apresentado para fins comparativos às informações trimestrais de 31 de março de 2026, relativos à distribuição do valor adicionado nas sublinhas de pessoal e impostos, taxas e contribuições.

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não apresentadas neste ITR**

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 20);
- Seguros (Nota 21);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 22);
- Receita líquida de vendas (Nota 25);
- Despesas por natureza (Nota 26);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 27); e
- Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 28).

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos em conta corrente	12.374	10.101	57.552	103.189
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	225.005	210.205	268.059	273.062
Aplicações financeiras	8.282	-	19.607	-
Outros	-	283	-	283
Total de caixa e equivalente de caixa	245.661	220.589	345.218	376.534
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (b)	5.342	28.984	5.623	29.298
Certificado de depósito bancário (c)	-	70.269	32.617	70.269
Total de títulos mantidos para negociação	5.342	99.253	38.240	99.567

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento em até 90 dias.

(b) Refere-se a aplicações financeiras com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento acima de 90 dias.

(c) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento acima de 90 dias.

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As aplicações financeiras são remuneradas por taxa média de 100,97% do CDI em 31 de março de 2026 (100,57% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4 CONTAS A RECEBER E CONTAS A RECEBER – FINANCIAMENTOS PROZ**(i) CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Cientes no país (Brasil)	73.356	84.211	80.213	89.330
Cientes no exterior	11.607	14.075	98.066	129.196
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(8.904)	(4.773)	(12.155)	(8.137)
Circulante	76.059	93.513	166.124	210.389
Cientes no país (Brasil)	3.525	2.321	25.079	24.944
Cientes no exterior	6.271	6.875	9.113	10.149
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(686)	(3.419)	(687)	(3.419)
Não circulante	9.110	5.777	33.505	31.674

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Valores a vencer	64.831	78.967	143.704	180.343
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.979	6.211	7.003	15.551
De 31 a 60 dias	1.506	336	2.820	2.379
De 61 a 90 dias	1.184	437	1.337	684
De 91 a 180 dias	2.712	2.192	5.689	4.344
De 181 a 360 dias	2.562	2.613	2.984	3.058
Mais de 360 dias	10.189	7.530	14.742	12.167
Total	84.963	98.286	178.279	218.526
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(8.904)	(4.773)	(12.155)	(8.137)
Total circulante	76.059	93.513	166.124	210.389

	31.03.2026	
	Controladora	Consolidado
Valores a vencer:		
2027 (9 meses)	5.075	28.532
2028	3.534	4.298
2029 e após	1.187	1.362
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(686)	(687)
Total - não circulante	9.110	33.505

Os saldos acima estão líquidos do Ajuste a Valor Presente que são descontados a taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) no valor de R\$1.530 (R\$1.593 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2024	9.349	13.115
Créditos reconhecidos no período	(15)	(15)
Créditos baixados definitivamente da posição	394	345
Variação cambial	-	(196)
Saldo em 31 de março de 2025	9.729	13.249
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.192	11.557
Créditos reconhecidos no período	1.398	1.470
Variação cambial	-	(185)
Saldo em 31 de março de 2026	9.590	12.842

As perdas para créditos de liquidação duvidosa são estimadas e constituídas com base na análise individualizada de cada cliente, sendo que para as transações em que há garantias reais, o valor da perda é calculado entre o valor realizável líquido e o valor do recebível da garantia real.

A constituição e a baixa das perdas estimadas para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do período como "Despesas gerais e administrativas".

(ii) CONTAS A RECEBER – FINANCIAMENTOS PRODZ

A Prodz Administração e Gestão de Bens Ltda ("Prodz") é um braço financeiro da Companhia que realiza atividades de concessão de linhas de crédito para financiamento de máquinas aos clientes, a fim de fomentar novos negócios.

A movimentação dos saldos de contas a receber dessa entidade estão demonstrados abaixo:

	PRODZ	
	31.03.2026	31.12.2025
Circulante	69.330	67.129
Clientes no país	69.617	67.416
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(287)	(287)
Não Circulante	32.823	36.383
Clientes no país	32.827	36.388
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(4)	(4)

Os saldos do contas a receber dos financiamentos PRODZ no ativo circulante em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão distribuídos conforme segue:

	31.03.2026	31.12.2025
Valores a vencer	62.998	62.443
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	930	887
De 31 a 60 dias	692	907
De 61 a 90 dias	539	
De 91 a 180 dias	1.353	813
De 181 a 360 dias	1.374	1.032
Mais de 360 dias	1.731	1.334
Total	66.619	4.973
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(287)	(287)
Total circulante	69.330	67.129

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, da PRODZ, está distribuído conforme segue:

	PRODZ	
	31.03.2026	31.12.2025
Valores a vencer:		
2027 (9 meses)	21.351	28.166
2028	10.530	7.808
2029 e após	946	413
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(4)	(4)
Total - não circulante	32.823	36.383

5 VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
FINAME a vencer	153.417	162.056
FINAME aguardando liberação (a)	2.297	180
FINAME em atraso (b)	20.129	18.179
Circulante	175.843	180.415
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(7.185)	(5.637)
	168.658	174.778
FINAME a vencer	233.210	257.817
FINAME aguardando liberação (a)	11.814	5.497
	245.024	263.314
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(2.198)	(4.038)
Não circulante	242.826	259.277
TOTAL	411.484	434.055

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14), e estão registrados pelos seus custos amortizados.

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo às condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, consideram-se para definição das condições de financiamento as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda, e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – é representada por:

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.

(b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa de perda para eventual não realização desse saldo no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos em que a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

Além disso, o saldo de R\$8.376 refere-se a juros a incorrer sobre títulos renegociados, credora no ativo (R\$15 em 31 de dezembro de 2025.).

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2026, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$2.715 (R\$2.715 em 31 de dezembro de 2025) no ativo circulante, e R\$13.843 (R\$13.156 em 31 de dezembro de 2025) no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Valores a vencer	155.714	162.236
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.979	2.128
De 31 a 60 dias	1.506	1.324
De 61 a 90 dias	1.184	876
De 91 a 180 dias	2.712	1.750
De 181 a 360 dias	2.562	1.954
Mais de 360 dias	10.186	10.146
	20.129	18.179
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(7.185)	(5.637)
Total - Circulante	168.658	174.778

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, conforme abaixo:

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado e Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Valores a vencer:		
2027	91.647	123.070
2028	92.978	88.155
2029	44.160	39.281
2030 e após	16.239	12.809
Estimativas de perdas p/ créditos de liq. duvidosa	(2.198)	(4.038)
Total - não circulante	242.826	259.277

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.945
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	232
Saldo em 31 de março de 2025	12.177
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.675
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	(293)
Saldo em 31 de março de 2026	9.382

As perdas para créditos de liquidação duvidosa são estimadas e constituídas com base na análise individualizada de cada cliente, sendo que para as transações em que há garantias reais, o valor da perda é calculado entre o valor realizável líquido e o valor da garantia real.

A constituição e a baixa das perdas estimadas para os créditos de liquidação duvidosas foram registradas no resultado do período como "Despesas gerais e administrativas".

6 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Produtos acabados	50.855	54.700	92.042	100.100
Máquinas usadas	1.494	1.200	1.494	1.200
Produtos em elaboração	151.438	144.237	273.355	243.259
Matéria prima e componentes	259.761	268.906	327.730	335.447
Importações em andamento	8.280	9.983	24.826	16.502
Total	471.828	479.026	719.447	696.508

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2026, estão líquidos das perdas para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização, nos montantes de R\$30.332 e R\$44.818 (R\$28.829 e R\$44.774 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2025	24.940	39.585
Estoques vendidos ou baixados	(1.769)	(1.788)
Perdas reconhecidas	3.066	3.688
Variação cambial	-	(1.148)
Transferência de perda advinda de máquinas apreendidas no período	1.180	1.180
Saldo em 31 de março de 2025	27.417	41.517
Saldo em 1º janeiro de 2026	28.829	44.774
Estoques vendidos ou baixados	(2.001)	(2.001)
Perdas reconhecidas	2.782	2.782
Variação cambial	-	(1.459)
Transferência de perda advinda de máquinas apreendidas no período	722	722
Saldo em 31 de março de 2026	30.332	44.818

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Produtos acabados	2.192	2.111	2.543	2.644
Máquinas usadas	1.402	1.140	1.402	1.140
Produtos em elaboração	7.510	7.195	7.510	7.195
Matéria prima e componentes	19.228	18.383	33.363	33.795
Total	30.332	28.829	44.818	44.774

7 ESTOQUE DE MÁQUINAS DE LOCAÇÃO DESTINADAS A VENDA

A Companhia possui "Máquinas de locação destinadas a venda" no montante de R\$57.303 em 31 de março de 2026 (R\$42.942 em 31 de dezembro de 2025), classificados no ativo circulante, referente às máquinas retornadas de locação.

	Controladora e
	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2025	22.987
Máquinas retornadas de locação	56.260
Incorporação de reformas	10.896
Venda de máquinas retornadas de locação	(47.201)
Saldo em 1º janeiro de 2026	42.942
Máquinas retornadas de locação	21.349
Incorporação de reformas	3.067
Venda de máquinas retornadas de locação	(10.055)
Saldo em 31 de março de 2026	57.303

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

		Percentual de participação					
		31.03.2026			31.12.2025		
		Direta	Indireta	Não Controladores	Direta	Indireta	Não Controladores
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
1.1	Romi Machines UK Ltd.	-	100,00	-	-	100,00	-
1.2	Romi France SAS	-	100,00	-	-	100,00	-
1.3	Romi Máquinas España S.A.	-	100,00	-	-	100,00	-
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	100,00	-	-	100,00	-	-
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	-	100,00	-	-	100,00	-
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd	-	100,00	-	-	100,00	-
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor Comércio")	93,07	-	6,93	93,07	-	6,93
4.	Romi BW Machine Tools, Ltd.	100,00	-	-	100,00	-	-
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários LTDA. ("Rominor Empreendimentos")	100,00	-	-	100,00	-	-
6.	Irsa Maquinas México S. de R. L. de C.V.	99,99	-	0,01	99,99	-	0,01
7.	Prodz Administração e Gestão de Bens Ltda	100,00	-	-	100,00	-	-

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Inglaterra	
1.2	Romi France SAS	França	
1.3	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi BW Machine Tools, Ltd.	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários LTDA.	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Irsa Maquinas México S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
7.	Prodz Administração e Gestão de Bens Ltda	Brasil	Atividades de concessão de linhas de crédito para financiamentos de máquinas aos clientes e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**31.03.2026**

	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	IRSA Máq.México (7)	Prodz (8)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78,000	1.188.000		
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	65.627	271.253	23.191	65.492	83.303	21.070	93.287	
Ativo não circulante	11.776	120.902	10.798	2.172	-	3.126	52.337	
Passivo circulante	82.581	273.519	3.068	61.223	2.018	32.592	601	
Passivo não circulante	18.361	21.530	831	814	-	1.041	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada	(23.539)	97.106	30.089	5.627	81.285	(9.437)	145.023	
Resultado do Exercício	(5.758)	(353)	456	1.941	2.730	(392)	4.197	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2025	(19.281)	106.142	30.208	3.882	78.555	(9.601)	140.826	330.731
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.500	(8.683)	-	(196)	-	556	-	(6.823)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(2.660)	-	-	-	-	(2.660)
Resultado de participações societárias	(5.758)	(353)	456	1.941	2.730	(392)	4.197	2.821
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(23.539)	97.106	28.004	5.627	81.285	(9.437)	145.023	324.069
Investimento em controladas	-	97.106	28.004	5.627	81.285	-	145.023	357.045
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	(23.539)	-	-	-	-	(9.437)	-	(32.976)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária Rominor Comércio, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2026 e ratificada na Assembleia Geral Ordinária em 10 de março de 2026 foi autorizada a distribuição de lucros no exercício de 2025. A Companhia recebeu dessa distribuição no primeiro trimestre de 2026 o montante de R\$ 2.660.

Notas Explicativas**Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias**

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31.03.2025								
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa e Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq.México (7)	Prodz (8)	Total
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78		1.188.000		
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	69.170	312.707	21.874	77.554	68.871	-	26.030	70.423	
Ativo não circulante	9.785	120.981	300	2.782	-	-	1.940	59.172	
Passivo circulante	59.099	236.013	(464)	72.754	109	-	32.897	624	
Passivo não circulante	28.025	98.083	-	6.151	-	-	4.138	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada	(8.169)	99.592	22.637	1.431	68.761	-	(9.066)	128.970	
Resultado do período	(5.104)	(6.493)	1.504	(296)	1.988		(380)	3.308	
Movimentação do investimento:									
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2024	(3.073)	108.535	30.459	1.866	66.773	-	(9.358)	125.663	320.865
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	(2.450)	-	(139)	-	-	672	-	(1.909)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(10.895)	-	-	-	-	-	(10.895)
Resultado de participações societárias	(5.104)	(6.493)	1.504	(296)	1.988	-	(380)	3.307	(5.474)
Aumento / Diminuição de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(8.169)	99.592	21.068	1.431	68.761	-	(9.066)	128.970	302.588
Investimento em controladas	-	99.592	21.068	1.431	68.761	-	-	128.970	319.824
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	(8.169)	-	-	-	-	-	(9.066)	-	(17.234)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária Rominor Comércio, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de fevereiro de 2025 foi autorizada a distribuição de lucros do exercício de 2024. A Companhia recebeu dessa distribuição no primeiro trimestre de 2024 o montante de R\$10.895.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



9 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) SALDOS PATRIMONIAIS – CONTROLADORA

	CONTAS A RECEBER		CONTAS A PAGAR	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
CONTROLADAS DIRETAS				
Romi Europa	17.595	18.080	80	200
Romi Itália	3.637	2.182	-	-
Romi BW Machine Tools	10.804	9.820	60	213
Irsa Máquinas México	23.830	22.338	-	17
Rominor Comercio	2.661	3.548	-	-
Prodz	-	-	30.525	33.082
	58.527	55.968	30.665	33.512
CONTROLADAS INDIRETAS				
B+W - Burkhardt+Weber	17.012	14.851	84	335
Romi France S.A.S.	14.760	14.927	-	-
Romi Máquinas España S.A.	14.821	12.951	-	-
Romi Machines UK	21.762	16.865	45	13
	68.355	59.594	129	348
Total	126.882	115.562	30.794	33.860
Circulante	27.683	24.596	11.280	12.709
Não Circulante	99.199	90.966	19.514	21.151
Total	126.882	115.562	30.794	33.860

(ii) TRANSAÇÕES

	Receita de venda de produtos		Resultado operacional e financeiro	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Romi Europa	1.090	1.173	98	43
Rominor Comércio	13	-	-	-
Rominor Empreendimentos	9	-	-	-
Romi Itália	2.500	2.077	-	-
Romi BW Machine Tools	1.541	1.384	113	287
Romi France S.A.S.	912	1.735	-	-
Romi Machines UK	6.271	1.863	64	36
Irsa Máquinas México	2.659	1.872	155	25
B+W - Burkhardt + Weber	4.732	950	-	-
Romi Máquinas España	2.822	813	-	-
Prodz	21	20	-	-
TOTAL	22.570	11.887	430	391

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, seguindo os termos e condições acordados entre elas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita acumulada até 31 de março de 2026 foi de R\$40 (R\$40 em 31 de março de 2025).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até 31 de março de 2026 totalizaram R\$330 (R\$316 em 31 de março de 2025).

As remunerações do pessoal chave da Companhia, que são os administradores, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, são como seguem:

	31.03.2026	31.03.2025
Honorários e encargos	2.366	3.145
Participação nos resultados	93	485
Plano de previdência privada	126	111
Assistência médica	109	104
CONTROLADORA	2.694	3.845
Honorários e encargos das empresas controladas	69	65
CONSOLIDADO	2.763	3.910

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2026.

10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os impostos e as contribuições a recuperar estão representadas a seguir:

	31.03.2026	31.12.2025
CIRCULANTE		
IRRF	3.334	1.820
IRPJ	976	-
IPI	2.706	2.595
ICMS	5.880	6.024
PIS	534	332
COFINS	1.687	1.529
TOTAL CONTROLADORA	15.117	12.300
Impostos a recuperar de subsidiárias	14.870	9.521
TOTAL CONSOLIDADO	29.987	21.821
NÃO CIRCULANTE		
IRPJ CS a recuperar (Processo Selic) (a)	48.218	47.204
ICMS	3.311	3.232
OUTROS	24	25
TOTAL CONTROLADORA	51.553	50.461
Impostos a recuperar de subsidiárias	6	6
TOTAL CONSOLIDADO	51.559	50.467

a) Não incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização monetária e juros oriundos de débitos tributários – Processo Selic.

Em 20 de março de 2019, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança na qual busca a recuperação de tributos que julga ter pago indevidamente nos últimos cinco anos, em razão da não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à atualização monetária e juros de mora na restituição e ressarcimento de créditos tributários.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Tal matéria foi submetida ao rito de repercussão geral em 24 de setembro de 2021, onde ao julgar o recurso extraordinário número 1.063.187, o Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, decidiu pela não incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à atualização monetária e juros na restituição e ressarcimento de créditos tributários, conforme transcrito a seguir: "É inconstitucional a incidência de IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes a taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".

A Administração realizou a análise do referido processo à luz do arcabouço contábil vigente, sendo dois principais pronunciamentos analisados: (i) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro; e (ii) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As análises levaram em consideração a opinião da Administração e dos especialistas tributários. Após diversas análises e discussões, conclui-se que, o ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro seria o pronunciamento mais aplicável a essa situação em específico, pois a matéria trata especificamente de IRPJ e CSLL, ou seja, tributos sobre o lucro.

Tal pronunciamento requer que a Companhia avalie se é "mais provável do que não" que o tratamento fiscal adotado será aceito pelas autoridades tributárias. Considerando-se tratar de uma ação judicial com rito de repercussão geral, aplicada a todos os demais processos que venham a ser julgados, o histórico recente de modulações do STF e a Companhia possuir ação judicial ajuizada antes da referida decisão judicial do STF, a Administração concluiu que é mais provável do que não que a Companhia possui o direito sobre este crédito na data de aprovação e emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2021 e, esta conclusão está de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos. Dessa forma, foram reconhecidos, no período findo em 30 de setembro de 2021, o crédito tributário relativo ao indébito tributários e as variações monetárias ativas relacionadas aos depósitos judiciais realizados.

Os efeitos dos reconhecimentos representaram os seguintes impactos nas demonstrações dos resultados do terceiro trimestre de 2021: (i) receitas financeiras: R\$2,1 milhões; e (ii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente: R\$42,9 milhões.

A ação judicial continuou tramitando, houve reconhecimento do direito de compensação quanto aos débitos tributários, porém não em relação às variações monetárias ativas vinculadas aos depósitos judiciais realizados. Em razão disso, a ROMI interpôs diversos recursos, considerando que o tema era objeto de discussão no STJ (Tema 504) e, posteriormente, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7.813, ajuizada em abril de 2025 pela Confederação Nacional de Saúde, cujo objeto também se relacionava às variações monetárias ativas incidentes sobre depósitos judiciais.

Com a decisão proferida em novembro de 2025, que negou seguimento à ADI nº 7.813, e diante da remota possibilidade de reversão, ainda que mediante a interposição dos recursos cabíveis, bem como considerando a fase processual em que se encontra a ação promovida pela Companhia, concluiu-se pela ausência de base jurídica suficiente para manutenção do crédito tributário associado aos depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Assim, diante da ausência de fundamentação para discussão do tema na esfera judicial, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, decidiu, no 4º trimestre de 2025, desreconhecer o crédito tributário relativo aos depósitos judiciais que havia sido reconhecido em 30 de setembro de 2021.

Os efeitos do desreconhecimento representaram os seguintes impactos nas demonstrações dos resultados do quarto trimestre de 2025: (i) despesas financeiras: R\$ 6,8 milhões; e (ii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente: R\$13,3 milhões.

Em 31 de março de 2026, do saldo da rubrica "Impostos e contribuições a recuperar" no não circulante, R\$ 48.218 são referentes a este processo (R\$47.204 em 31 de dezembro de 2025).

Suportado por seus assessores jurídicos, a administração da Companhia entende que é mais provável que as autoridades fiscais aceitam essa tratativa do que não.

Por fim, para o período findo em 31 de março de 2026 a Administração da Companhia reavaliou e concluiu que não há fatos ou fatores que mudem a conclusão anteriormente alcançada no momento da emissão das demonstrações financeiras.

11 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Em 2012, a Administração da Companhia decidiu, com base nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazo, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedade para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimento são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$13.854 (R\$13.854 – em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo a Companhia contratou avaliador independente, que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, o qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$110.661 (R\$110.661 – em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$114.318 (R\$114.318 – em 31 de dezembro de 2025) no consolidado.

Em abril de 2022, por meio da controlada Rominor Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Rominor Empreendimentos") houve o lançamento do loteamento fechado Vila Romi Residence. Atualmente, o empreendimento encontra-se em fase final, e na posição de 31 de março de 2026, possui sete terrenos disponíveis para venda, e não sendo esperados impactos significativos decorrentes do referido empreendimento.

Em setembro de 2025, por intermédio da controlada Rominor Comércio Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor Comércio"), em parceria com a CPR4 Santa Bárbara do Oeste Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., foi realizado o lançamento do empreendimento imobiliário denominado Condomínio Adara Residence, localizado na Rua Duque de Caixas em Santa Bárbara d'Oeste/SP.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A operação estabelece a venda do terreno, com valor mínimo de venda, sendo devido à Rominor Comércio o percentual de 12,5% sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) esperado.

O montante correspondente foi reconhecido no quarto trimestre de 2025 nas rubricas "Outras receitas líquida" totalizando R\$12.106 e "Contas a receber" de R\$12.591. O efeito líquido no resultado do período de 2025 foi de R\$11.711. O saldo do "Contas a receber" em 31 de março de 2026 era R\$12.379.

12 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2024, líquido	435.898	520.407
Aquisições	40.358	40.771
Alienações, líquidas	(11.373)	(11.373)
Depreciação	(13.617)	(14.163)
Variação cambial, líquida	-	(5.438)
Saldo contábil em 31 de março 2025, líquido	451.266	530.204
Custo total	945.065	1.122.767
Depreciação acumulada	(493.799)	(592.563)
Saldo contábil, líquido	451.266	530.204
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2025, líquido	464.443	546.493
Aquisições	44.055	45.899
Alienações, líquidas	(10.886)	(10.885)
Transferências para Estoque de máq. de locação destinadas a venda, líquidas	(14.360)	(14.360)
Depreciação	(15.100)	(16.414)
Variação cambial, líquida	-	(5.917)
Saldo contábil em 31 de março 2026, líquido	468.152	544.816
Custo total	1.005.144	1.190.741
Depreciação acumulada	(536.992)	(645.925)
Saldo contábil, líquido	468.152	544.816

Imobilizado gravado em garantia

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES, o montante de R\$77.660 em 31 de março de 2026 (R\$58.534 em 31 de dezembro de 2025) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Máquinas alocadas no negócio de locação de máquinas

As máquinas de fabricação própria da Companhia alocadas no negócio de locação de máquinas, uma solução lançada no terceiro trimestre de 2020, representaram o montante de R\$24.817

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



de investimentos em 2026 (R\$18.848 de 2025), e R\$7.248 de depreciação (R\$5.658 em 31 de março de 2025).

A movimentação do saldo deste tipo de máquinas é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2025	163.948
Adições	18.848
Depreciação	(5.658)
Máquinas retornadas de locação	(9.929)
Saldo em 31 de março de 2025	167.209
Saldo em 1º janeiro de 2025	194.590
Adições	24.817
Depreciação	(7.248)
Máquinas retornadas de locação	(21.349)
Saldo em 31 de março de 2026	190.810

Impairment

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia avaliou cada segmento de negócio e concluiu que:

- i) Máquinas Romi: Não há nenhum indicativo de que levasse à necessidade de teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e, conseqüentemente, constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis.
- ii) Máquinas Burkhardt + Weber: Vide considerações na NE 13 (i).
- iii) Fundidos e usinados: Tendo em vista o desempenho econômico da unidade geradora de caixa realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração entendeu que havia, naquela data, indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. A Administração da Companhia preparou um laudo de avaliação, com apoio de empresa especializada, a fim de obter o valor justo líquido de despesa de venda do ativo imobilizado deste segmento e comparou com o valor contábil, conforme valor contábil descrito na nota de Informações por segmento de negócio - consolidado.

Para os terrenos, edifícios e construções, a avaliação do valor justo líquido de despesa de venda, foi realizado pela aplicação do método comparativo de dados do mercado com aplicação de inferência estatística, esse foi realizado com uso do software especializado, com elementos coletados junto ao mercado imobiliário local nos níveis de precisão e fundamentação específicos.

Para a determinação do valor unitário básico de mercado, foi realizado um levantamento junto ao mercado imobiliário local e pessoas afins, comparando-se este

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



com outros semelhantes, em oferta ou transacionados, tomando-se o cuidado de considerar as características específicas do imóvel em questão.

Com relação às edificações e benfeitorias, foi considerado o custo de reprodução ou de substituição de construções similares, conforme projeto ou custos padrões oficiais com apuração de variáveis de acréscimos ou decréscimos, além das respectivas depreciações, considerando o estado de conservação em que se encontraram durante as vistorias técnicas.

Para a determinação do valor da edificação consideramos os materiais empregados, padrão construtivo e suas características específicas. Todas as informações contidas nos laudos de avaliação estão em conformidade com a NBR 14.653 da ABNT.

Adicionalmente, a Administração da Companhia não identificou mudanças significativas nas premissas utilizadas para o teste de *impairment* realizado no exercício anterior e realizará um novo teste até o encerramento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2026.

A Administração da Companhia concluiu que o ativo imobilizado permanece recuperável e, não há necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados deste segmento em 31 de dezembro de 2025.

13 INTANGÍVEL

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2024, líquido	337	49.086
Amortização	(75)	(2.678)
Saldo contábil em 31 de março 2025, líquido	262	46.408
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2025, líquido	139	45.913
Adições	35	679
Amortização	(63)	(778)
Variação cambial, líquida	-	(3.314)
Saldo contábil em 31 de março de 2026, líquido	111	42.500

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição da totalidade das ações da B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) através de sua Controlada direta Romi Europa GmbH. Diante disso, na data da compra foi efetuada a mensuração e alocação do preço de compra, com as seguintes naturezas e características:

(a) tecnologia: Refere-se ao "know-how" dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação à qualidade e eficiência do produto, com depreciação de 5 a 20 anos;

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) carteira de clientes: Referem-se aos pedidos de compra de clientes em aberto na data da aquisição, já totalmente depreciada.

(c) relacionamento com o cliente: Refere-se aos direitos contratuais decorrentes de: (i) histórico de relacionamento com os clientes; (ii) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro, com depreciação de 20 anos.

(d) marca: refere-se aos direitos de uso da marca B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme), que está relacionada a produtos de alta tecnologia, sem prazo definido de amortização.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia avaliou cada segmento de negócio, por meio de teste de redução ao valor recuperável, e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou mudanças significativas nas premissas utilizadas para o teste de *impairment* realizado no exercício anterior e realizará um novo teste até o encerramento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2026.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



14 FINANCIAMENTOS

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2024	202.966	126.358	329.324	202.966	261.441	464.407
Novas captações	-	28.844	28.844	-	28.844	28.844
Pagamento do principal	(3.877)	(46.618)	(50.495)	(3.877)	(76.884)	(80.761)
Pagamentos de juros	(3.041)	(1.680)	(4.721)	(3.041)	(2.110)	(5.151)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	-	(6.670)	(6.670)	-	(10.742)	(10.742)
Juros no final do período	3.094	1.313	4.407	3.094	1.722	4.816
Saldo dos financiamentos em						
31 de março de 2025	199.142	101.548	300.690	199.142	202.271	401.413
Circulante	16.635	1.957	18.593	16.635	58.442	75.077
Não circulante	182.507	99.590	282.097	182.507	143.829	326.336
	199.142	101.548	300.690	199.142	202.271	401.413
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2025	377.923	177.929	555.852	377.923	233.359	611.282
Pagamento do principal	(3.877)	(26.439)	(30.316)	(3.877)	(29.818)	(33.695)
Pagamentos de juros	(2.926)	(6.011)	(8.937)	(2.926)	(6.067)	(8.993)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	-	(11.023)	(11.023)	-	(20.847)	(20.847)
Juros no final do período	2.776	3.425	6.201	2.776	3.636	6.412
Variação crédito rotativo (líquido)	-	-	-	-	1.470	1.470
Saldo dos financiamentos em						
31 de março de 2026	373.896	137.881	511.777	373.896	181.733	555.629
Circulante	58.546	43.530	102.076	58.546	85.331	143.877
Não circulante	315.350	94.351	409.701	315.350	96.402	411.752
	373.896	137.881	511.777	373.896	181.733	555.629

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2026, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2027 (9 meses)	166.127	168.061
2028	89.933	90.049
2029	85.760	85.760
2030	67.881	67.882
Total	409.701	411.752

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia, em conformidade com suas necessidades financeiras, recorre com frequência a financiamentos tanto de bancos privados quanto públicos. Entre os financiamentos com contratos vigentes, as linhas contratadas junto ao BNDES são as que possuem cláusulas contratuais, conforme descrito a seguir:

- (i) Em 28 de abril de 2020, foi autorizada a contratação pela Companhia junto ao BNDES da Linha de Financiamento Exim Pré-embarque;
- (ii) Em 29 de março de 2022, foi contratada a Linha de Financiamento BNDES Exim Pós-embarque Bens (Modalidade *Supplier Credit*);
- (iii) Em dezembro de 2022, foi contratada a Linha de Financiamento BNDES Exim Pré-embarque para bens credenciados 4.0;
- (iv) Em 04 de dezembro de 2025, foi autorizada a contratação Financiamento BNDES "Brasil Soberano Crédito Emergencial – Giro Diversificação".

Nos quatro contratos firmados, foram estabelecidas cláusulas contratuais que impõem a constituição dos seguintes *covenants*: (i) Índice Financeiro Consolidado (Dívida Líquida / EBITDA) deverá ser menor ou igual a 3,75, apurado com base no resultado consolidado acumulado nos últimos 12 meses, a partir da última Demonstração Financeira Padronizada ou da última Informação Trimestral.

No contrato firmado em 2025 há previsão dos seguintes *covenants*: (i) Restrição à distribuição de lucros acumulados durante 2025-2027, respeitadas as disposições do artigo 45, alíneas a e b e parágrafo único do Estatuto Social da Companhia que permite que, no exercício em que atendido o disposto no Estatuto com relação à destinação dos lucros, ainda houver saldo de lucro, este seja distribuído como dividendo, respeitando as disposições legais e demais disposições estatutárias aplicáveis; (ii) Obrigação de manter ou ampliar o nível de empregos, conforme critérios definidos no contrato.

Em 31 de março de 2026, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas dos contratos nos quais é parte.

15 FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

Controladora e Consolidado

Saldo dos financiamentos FINAME	
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2024	391.077
Novas captações	44.774
Pagamento do principal	(42.092)
Pagamento de juros	(1.516)
Variação cambial e monetária	
Juros Incorridos	913
Saldo dos financiamentos em 31 de março 2025	393.156
Circulante	
FINAME Fabricante	214.852
Não Circulante	
FINAME Fabricante	178.304
	393.156

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Saldo dos financiamentos FINAME	
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro 2025	410.184
Novas captações	20.681
Pagamento do principal	(41.375)
Pagamento de juros	(3.988)
Variação cambial e monetária	
Juros Incorridos	118
Saldo dos financiamentos em 31 de março 2026	385.620
Circulante	
FINAME Fabricante	151.105
Não Circulante	
FINAME Fabricante	234.515
	385.620

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica "Financiamentos – FINAME fabricante" e, conseqüentemente os da rubrica "Valores a receber – repasse FINAME fabricante" em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$25.864 em 31 de março de 2026 (R\$23.871 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2026, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2027	85.965
2028	90.557
2029	43.900
2030	14.093
Total	234.515

16 PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fiscais	143	143	143	143
Cíveis	3.161	3.070	4.604	4.780
Trabalhistas	5.517	5.232	5.517	5.232
Total	8.821	8.445	10.264	10.155
Passivo circulante	8.439	7.947	9.882	9.657
Passivo não circulante	382	498	382	498
	8.821	8.445	10.264	10.155

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis e obrigações legais em discussão judicial de inconstitucionalidade, a Administração registrou provisão para passivos eventuais e contas a pagar, cuja movimentação no período findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

	31.12.2025	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária e Variação cambial	31.03.2026
Fiscais	143	-	-	-	143
Cíveis	3.070	-	(2)	93	3.161
Trabalhistas	5.232	679	(758)	364	5.517
Total Controladora	8.445	679	(760)	457	8.821
Processo em subsidiárias	1.710	-	-	(267)	1.443
Total Consolidado	10.155	679	(760)	190	10.264

Em 31 de março de 2026, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, ou que constituem uma obrigação legal, é como segue:

(a) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(b) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) diferença de horas extras e reflexos; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional, e (iv) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

(c) Processos fiscais ativos

A Companhia depositou judicialmente o montante de R\$ 10.072, em 31 de agosto de 2021, que atualizados totalizam o valor de R\$ 15.574 em março de 2026, que se refere ao processo de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, embora o trânsito em julgado tenha ocorrido em 21 de fevereiro de 2019, somente em 2 de setembro de 2020, a Receita Federal do Brasil resolveu verificar se os créditos tributários constituídos por meio de DCTF se referiam ao PIS

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



e à COFINS efetivamente apurados sobre o ICMS incluído nas respectivas bases de cálculo. Para tanto foi expedido termos de intimação fiscal solicitando a apresentação de diversos documentos contábeis.

Após análise, a Receita Federal do Brasil entendeu que a Companhia teria considerado, na apuração do PIS e COFINS incidentes sobre o ICMS destacado nas notas fiscais de saída, operações de venda de mercadorias e serviços que supostamente não teriam composto as bases de cálculo das referidas contribuições. Com isso, concluiu que parte dos créditos tributários de PIS e COFINS declarados nas DCTF vinculadas ao mandado de segurança, não corresponderiam efetivamente ao valor do ICMS destacado nas notas e assim foi expedida carta cobrança para pagamento desses valores.

Após análise detalhada dessa cobrança, a Companhia entendeu que a Receita Federal do Brasil cometeu diversos equívocos na sua apuração do PIS e COFINS, assim para discutir o tema judicialmente através de uma Ação Anulatória, fez-se necessário garantir o Juízo através do depósito judicial do valor discutido.

Em 31 de março de 2026, conforme acompanhamento realizado por nossos assessores jurídicos, este processo foi classificado como perda possível.

Para o período findo em 31 de março de 2026 a Administração da Companhia reavaliou e concluiu que não há fatos ou fatores que mudem a conclusão anteriormente alcançada no momento da emissão das informações financeiras intermediárias.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$19.971, em 31 de março de 2026 (em 31 de dezembro de 2025 – R\$19.549) de diversas naturezas, classificados no ativo não circulante, referente a processos remotos ou possíveis cujo valor mais relevante já é divulgado no item (c) acima.

(e) Processos classificados como perda possível

As causas classificadas como de risco possível de natureza fiscal, cível e trabalhista discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão.

Dos processos fiscais passivos possíveis, os mais relevantes estão descritos abaixo:

- (i) Excesso de IRPJ e CSLL s/ JCP ano calendário 2019: Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para exigir créditos de IRPJ e CSLL, referentes aos 1º, 3º e 4º trimestre de 2019, supostamente devidos em razão da apuração e dedução de despesas com Juros sobre Capital Próprio (JCP) em valor superior ao admitido pela legislação tributária, diante da utilização da base de lucros de exercícios anteriores, que não foram distribuídos à época em que foram apurados.

Conforme informado por nossos assessores jurídicos o prognóstico de perda alterado de mais provável de ser aceito pelas autoridades tributárias do que não ser aceita em 2025, tendo em vista que a dedutibilidade dos JCP pagos com base em lucros de exercícios

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



anteriores é reconhecida pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça: (i) Recurso Especial (REsp) n. 1.086.752; (ii) REsp n. 1.955.120; (iii) REsp n. 1.946.363; (iv) Agravo em Recurso Especial (AREsp) n. 1.790.130; (v) REsp n. 1.941.263; (vi) n. REsp 1.944.892; e (vii) REsp n. 1.978.515. Observamos que o prognóstico de perda do contencioso administrativo é possível, mas ao considerar a possibilidade de recorrer dessa decisão ao Judiciário, e os precedentes acima citados, o efetivo risco de desembolso de recursos econômicos no futuro é remoto.

A exigibilidade do crédito tributário discutido e que atualizado perfaz o montante de R\$21.352, permanecerá suspensa enquanto pender de julgamento o recurso administrativo interposto.

Suportado por seus assessores jurídicos, a administração da Companhia entende que é mais provável que as autoridades fiscais aceitam essa tratativa do que não.

- (ii) Excesso de IRPJ e CSLL s/ JCP ano calendário 2020: Trata-se de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para exigir créditos de IRPJ e CSLL, referentes aos 1º, 3º e 4º trimestre de 2020, supostamente devidos em razão da apuração e dedução de despesas com Juros sobre Capital Próprio (JCP) em valor superior ao admitido pela legislação tributária, diante da utilização da base de lucros de exercícios anteriores, que não foram distribuídos à época em que foram apurados.

Conforme informado por nossos assessores jurídicos o prognóstico de perda alterado de mais provável de ser aceito pelas autoridades tributárias do que não ser aceita em 2025, tendo em vista que a dedutibilidade dos JCP pagos com base em lucros de exercícios anteriores é reconhecida pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça: (i) Recurso Especial (REsp) n. 1.086.752; (ii) REsp n. 1.955.120; (iii) REsp n. 1.946.363; (iv) Agravo em Recurso Especial (AREsp) n. 1.790.130; (v) REsp n. 1.941.263; (vi) n. REsp 1.944.892; e (vii) REsp n. 1.978.515. Observamos que o prognóstico de perda do contencioso administrativo é possível, mas ao considerar a possibilidade de recorrer dessa decisão ao Judiciário, e os precedentes acima citados, o efetivo risco de desembolso de recursos econômicos no futuro é remoto.

A exigibilidade do crédito tributário discutido e que atualizado perfaz o montante de R\$76.073, permanecerá suspensa enquanto pender de julgamento o recurso administrativo interposto.

Suportado por seus assessores jurídicos, a administração da Companhia entende que é mais provável que as autoridades fiscais aceitam essa tratativa do que não.

17 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor Comércio, Rominor Empreendimentos e PRODZ, para as quais o imposto de renda e a

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



contribuição social são calculados com base no lucro presumido. As subsidiárias fora do Brasil seguem os regimes tributários locais.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2026 e de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.124	7.657	3.123	6.921
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(382)	(2.603)	(1.061)	(2.353)
Juros sobre o capital próprio	-	5.702	-	5.702
Variação monetária Processo Selic	355	441	355	441
Pesquisa e desenvolvimento ("Lei do Bem" - Lei no11.196/05)	398	1.174	398	1.174
Equivalência patrimonial	959	(1.861)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(2.362)	(2.194)
Participação de Administradores	(111)	(485)	(111)	(485)
Diferença de alíquota e/ou regime tributário	-	-	2.017	933
Outras adições (exclusões), líquidas	(11)	(49)	6	(51)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.207	2.319	(758)	3.167
Correntes	-	-	(1.927)	(1.578)
Diferidos	1.207	2.319	1.169	4.745
Total	1.207	2.319	(758)	3.167
Alíquota efetiva (Imposto de Renda e Contribuição Social)	-107%	-30%	24%	-46%

Os valores apresentados nas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas refletem, principalmente, as diferenças entre as bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social calculadas pelos regimes do lucro real e do lucro presumido. Tais diferenças decorrem do fato de as controladas Romenor Comércio, Romenor Empreendimentos e PRODZ serem optantes pelo regime do lucro presumido nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Adicionalmente, os valores refletem a não constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção da BW, para a qual foram reconhecidos créditos fiscais diferidos, conforme avaliação da Administração quanto à probabilidade de realização.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2026, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16.252	25.852	-	38.731
Movimentações do período				
Adições	2.405	1.319	-	-
Realização	(1.197)	(1.197)	-	(1.047)
Variação cambial	-	-	-	(1.874)
Saldo em 31 de março de 2026	17.460	25.974	-	35.810

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2026 no montante de R\$988.470 (R\$988.470 em 31 de dezembro de 2025) é representado por 93.170.747 ações ordinárias (93.170.747 em 31 de dezembro de 2025) nominativas e escriturais, sem valor nominal.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP")

Até o período findo em 31 de março de 2026, não houve aprovação de distribuições de juros sobre capital próprio ("JCP").

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se o lucro atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, levando em consideração os efeitos de todos os instrumentos potencialmente conversíveis em ações ordinárias, como opções, bônus de subscrição ou outros instrumentos de capital que possam gerar diluição.

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31.03.2026	31.03.2025
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	2.331	9.976
Média ponderada das ações em circulação	93.171	93.171
Lucro básico e diluído por ação - ajustado	0,03	0,11

No período apresentado, o lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais, uma vez que a Companhia não possui instrumentos financeiros ou contratos que possam resultar em efeito diluidor sobre o resultado por ação.

19 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados.

A Unidade de Negócio Máquinas ROMI, congrega as linhas de Máquinas Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos CNC - controle numérico computadorizado, Centros de Usinagem, Tornos Verticais, Horizontais Pesados e Extrapesados, Centros de Torneamento e Mandrilhadoras) e Máquinas para Processamento de Plástico (injetoras de plástico com força de fechamento entre 70 e 1.500 toneladas e sopradoras de plástico para peças até 100 litros).

A Unidade de Máquinas Burkhardt + Weber, cujos produtos são fabricados na subsidiária alemã, destacam-se os centros de usinagem horizontais de grande porte e máquinas para aplicações especiais, de 4 e 5 eixos, com alta precisão e produtividade, destinados ao atendimento de setores industriais relevantes como o automotivo, defesa, construção e mineração, energia, dentre outros.

A Unidade de Negócio Fundidos e Usinados está capacitada para produzir aproximadamente 50.000 ton/ano de peças em ferro cinzento, nodular ou vermicular com peso individual de até 40.000 kg.

Apesar da unidade de negócio Fundidos e Usinados ter apresentado prejuízo operacional, a Companhia concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis, conforme mencionado na NE 12.

As informações do período findo em 31 de março de 2026 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 31 de março de 2025, de acordo com os segmentos da Companhia:

31 março de 2026

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias



Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Outros	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	121.103	64.919	34.949	-	-	220.971
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65711)	(43.987)	(55.866)	-	-	(165.563)
Transferências remetidas	1.080	-	11.612	-	(12.692)	-
Transferências recebidas	(11.612)	-	(1.080)	-	12.692	-
Lucro (prejuízo) bruto	44.861	20.932	(10.385)	-	-	55.408
(Despesas) receitas operacionais:						
Vendas	(18.571)	(9.164)	(666)	-	-	(28.401)
Gerais e administrativas	(14.935)	(8.500)	(4.475)	-	-	(27.910)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.462)	-	(1.408)	-	-	(7.870)
Honorários da Administração	(1.904)	-	(859)	-	-	(2.763)
Outras receitas operacionais líquidas	1.707	-	-	(15)	-	1.692
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.695	3.268	(17.792)	(15)		(9.844)
Estoques	447.915	185.411	86.120	-	-	719.447
Depreciação e amortização	11.186	1.763	4.243	-	-	17.192
Imobilizado, líquido	311.326	67.303	166.188	-	-	544.816
Intangível	111	42.389	-	-	-	42.500
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia		TOTAL
Receita operacional líquida por região geográfica	19.899	156.537	38.615	5.920		220.971

31 março de 2025

	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Outros	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	155.870	73.277	43.948	-	-	273.095
Custo dos produtos e serviços vendidos	(68.739)	(63.365)	(74.317)	-	-	(206.421)
Transferências remetidas	661	-	17.542	-	(18.203)	-
Transferências recebidas	(17.542)	-	(661)	-	18.203	-
Lucro (prejuízo) bruto	70.249	9.912	(13.487)	-	-	66.674
(Despesas) receitas operacionais:						
Vendas	(20.754)	(6.371)	(1.556)	-	-	(28.682)
Gerais e administrativas	(14.399)	(7.600)	(4.388)	-	-	(26.387)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.324)	-	(1.394)	-	-	(7.718)
Honorários da Administração	(2.576)	-	(1.334)	-	-	(3.910)
Outras receitas operacionais líquidas	1.153	-	-	276	-	1.429
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	27.350	(4.059)	(22.160)	276		1.406
Estoques	499.672	160.450	73.344	-	-	733.467
Depreciação e amortização	10.946	1.740	4.155	-	-	16.841
Imobilizado, líquido	292.404	69.827	143.686	-	-	505.917
Intangível	262	46.146	1	-	-	46.408
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia		TOTAL
Receita operacional líquida por região geográfica	30.165	200.649	4.926	37.355		273.095

20 COMPROMISSOS FUTUROS

Notas Explicativas

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia firmou contrato de compra de energia elétrica para os próximos três anos, sendo 2026 com a Auren Energia, e para o período que sucede o contrato foi contratada a CTG Brasil, portanto, até 31 de dezembro de 2028, e passa a refletir os seguintes valores, os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	VALOR
2026	8.669
2027 e após	19.969
	28.638

A Administração da Companhia avaliou e concluiu que esses contratos estão condizentes com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

21 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2026 e autorizadas para publicação.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Romi S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2026 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP027613/F-1

Diogo Maros de Carvalho
Auditores Independentes Ltda. Contador CRC 1SP248874/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ROMI S.A.
CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751
COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

Data, hora e local: 14 de abril de 2026, às 9h00, na sede de ROMI S.A. ("Companhia"), localizada na Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), Km 141,5, Distrito Industrial Sul, CEP 13459-057, Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. Reunião por videoconferência, nos termos do item 5.8 do Regimento Interno do Conselho Fiscal.

1. Presenças: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; Membros do Comitê de Auditoria e Riscos, Srs. Márcio Guedes Pereira Junior, Ana Carolina Ribeiro Strobel, Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho e Antônio Carlos Bonini Santos Pinto; Membros do Conselho de Administração, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta, Márcio Guedes Pereira Junior, Ana Carolina Ribeiro Strobel e Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho; Diretor-Presidente, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen; Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, Fábio Barbanti Taiar e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Srs. José Nestor Gava Filho, Jeferson Galaverna e Diogo Carvalho.
Secretária: Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos.

2. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2026, encerrado em 31/03/2026, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.

3. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 14 de abril de 2026.

Alfredo Ferreira Marques Filho
Clóvis Ailton Madeira
Walter Luis Bernardes Albertoni

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ROMI S.A.
CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751
COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias e consolidadas foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

Santa Bárbara d'Oeste, 14 de abril de 2026.

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente
Fernando Marcos Cassoni - Vice-Presidente
Fábio Barbanti Taiar - Diretor
Douglas Pedro de Alcântara – Diretor
Mauricio Lanzellotti Lopes – Diretor
Tales Caires Aquino – Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ROMI S.A.
CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751
COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra mencionados declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório de Revisão emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ROMI S.A. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Santa Bárbara d'Oeste, 14 de abril de 2026.

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente
Fernando Marcos Cassoni – Vice-Presidente
Fábio Barbanti Taiar - Diretor
Douglas Pedro de Alcântara – Diretor
Mauricio Lanzellotti Lopes – Diretor
Tales Caires Aquino - Diretor